Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de Outubro de 1917 — N. 2.097

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,1; minima, 18,3.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/16 a 13 d. Café, 6$600.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os mysterios da côrte russa

Como Rasputin foi assassinado

Uma interessante e documentada reconstituição do crime que libertou a Russia do famoso monge

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O correspondente do "New York Herald" em Petrogrado, Sr. Bernstein, enviou hoje ao seu jornal novo e interessante telegramma a respeito da influencia do monge Rasputin na côrte russa.

Diz o Sr. Bernstein:

"Augmentava de dia para dia a perniciosa influencia de Rasputin sobre os czares, os quaes eram dominados pelo charlatão. A ex-czarina Maria Federovna venerava-o e considerava-o um santo, embora ella soubesse, porque disso foi avisada, que a palavra *Rasputin*, em gyria, quer dizer "depravado". As cousas correram de tal modo que os escandalos da côrte transpiraram e começaram a ser commentados, primeiro pelos altos funccionarios e deputados e depois pelo proprio povo. Mas ninguem, nem na Duma, nem nos jornaes, se atrevia a falar publicamente do assumpto.

O principe Yusupoff

Emquanto isso succedia, os gabinetes, que pouco tempo se mantinham no poder, desacreditavam-se; a guerra era feita de maneira que desagradava a toda a nação; os abusos, a corrupção e a incapacidade dos altos funccionarios eram causas de frequentes escandalos.

Na Duma, os Srs. Miliukoff e Kerenski denunciaram, servindo-se da denominação vaga de "forças occultas", que a dynastia e a aristocracia, a serviço da causa allemã, arruinavam a Russia. Um delles, certo dia, referiu-se corajosamente a Rasputin. Foi um grito de alarma.

Então o povo, pelo echo dos discursos pronunciados na Duma, poude ver quem eram os seus governantes e quem eram o czar e a czarina que arruinavam a patria. Emquanto isso, denunciou-se no paiz que milhares de soldados morriam nas linhas de frente, devido á corrupção dos ministros e dos generaes. Começaram os protestos; mas os czares não lhes ligaram a menor importancia. Acreditavam-se amados pelo povo e julgavam que Rasputin resolveria todas as difficuldades. A czarina, por seu lado, contava como certo com o triumpho da Allemanha, sendo que esta, victoriosa, salvaria a dynastia Romanoff de todas as complicações. E, assim pensando, assim agia. E ella e Rasputin começaram a trabalhar abertamente, acompanhados por um exercito de espiões, a favor da paz separada.

Os grão-duques viram que a situação dos czares se peiorava e que a queda da dynastia era fatal, devido principalmente á influencia de Rasputin. Mas calaram-se, receando que o asqueroso frade, aproveitando-se da situação excepcional que desfrutava, os intrigasse junto dos imperadores. Resolveram, então, eliminal-o, assassinando-o, porque pensaram que, com a morte de Rasputin, recuperariam a sua influencia na côrte e salvariam a dynastia.

Consegui colher detalhes ainda não publicados sobre o assassinio de Rasputin. Conversei com diversas pessoas pertencentes á casa do principe de Yusupoff e que tiveram conhecimento do facto na propria noite do assassinio. Consultei os depoimentos de diversas testemunhas que existem nos archivos da policia de Petrogrado e vi as ordens e contra-ordens de Protopopoff, então ministro do Interior e um dos agentes a serviço da Allemanha, e que foi nomeado por influencia e conselho de Rasputin para esse cargo como o homem capaz de afogar em sangue qualquer tentativa de revolução. E cheguei á conclusão de que foi uma verdadeira conspiração palaciana, chefiada pelo grão-duque Nicolau Michaelovitch. Este grão-duque foi desterrado pelo ex-czar logo depois do assassinio, apezar do pedido dos outros grão-duques, que, ao mesmo tempo, communicaram ao imperador que a revolução se approximava. Mas a ex-czarina impedia que o marido cedesse.

Os chefes da conspiração palaciana, desejando ter o concurso de um homem leal ao antigo regimen, dirigiram-se ao deputado Purishkevich, o chefe dos chamados "Cem Negros" e que conhecia a fundo todos os escandalos de Rasputin e as intrigas da czarina e que já havia denunciado o frade perante a Duma, para tomar parte no "complôt". Purishkevich acceitou o convite e foram preparados todos os planos detalhadamente para colher Rasputin.

O deputado Purishkevich

A emboscada, porém, era difficil, pois o frade não ia a nenhuma parte sinão protegido por agentes da policia secreta. Foi resolvido, então, dar uma grande festa em casa do principe Yusupoff e envenenar Rasputin. O monge não ia a nenhuma parte onde não houvesse mulheres bonitas. Convidaram para a festa a bailarina Koralli e outras mulheres alegres. Os agentes a serviço de Rasputin deixavam a sua casa á meia-noite; e esperou-se por essa hora para o convidar, pelo telephone, para a festa. O proprio principe de Yusupoff foi buscal-o em automovel. Ao chegar á casa do frade, teve de esperar trinta minutos até que este se resolvesse a acompanhal-o.

Emquanto isso, em casa do principe de Yusupoff proseguia a alegre festa. Bebia-se, cantava-se e dansava-se, até que um dos membros do "complôt", falando com outro, disse-lhe, ao referir-se a Rasputin:

— Aquelle cão não sairá mais vivo daqui!

Esta phrase, ouvida por duas mulheres, foi a destruindo o "complôt". As mulheres não queriam mais ficar ali; muitas desmaiaram e uma dellas, na precipitação da fuga, esbarrou em uma mesa, deitando-a por terra. Era exactamente nessa mesa que estava a garrafa de vinho envenenado, e que se partiu. Devido ao receio das mulheres, deixaram-n'as sair. Dahi a pouco chegaram o principe e Rasputin. O principe deu-lhe um calice de vinho, julgando que era aquelle que fôra envenenado. Mas o vinho não causou o menor effeito. O principe contou mais tarde que, por momentos, pensou que Rasputin era, de facto, um homem sobrenatural, um homem verdadeiramente santo, pois nem o veneno actuava sobre elle... Mas Rasputin, ao ver que não havia mulheres, quiz retirar-se logo. Foi necessario dizer-lhe que esperasse um pouco, porque tinham sido chamadas lindas mulheres. Mas Rasputin insistia em ir-se embora, dirigindo-se logo para a porta. Então, o principe e Purishkevich acharam asado o momento para agir e collocaram-se ao seu lado, procurando detel-o. Foi nesse momento que Rasputin comprehendeu ter caído em uma emboscada e procurou fugir, tendo chegado até o meio da rua. O principe disparou contra elle dous tiros de pistola, atingindo o frade, que caiu de bruços. Purishkevich tambem disparou um tiro, que não o atingiu. Neste momento, um enorme cão, pertencente ao principe, precipitou-se sobre Rasputin, já então estendido sobre a neve. Outro convidado, disparando nessa altura um tiro sobre o frade, matou o cão. Rasputin levantou-se, agarrando-se ao tronco de uma arvore, e atirou-se sobre o principe de Yusupoff, que se dirigia para elle, afim de ultimar. O principe, sem saber mesmo por que, desmaiou e caiu por terra, ficando Rasputin por cima.

O duque de Povlovich, que era um dos convidados, propoz então que o corpo do frade fosse atirado ao rio. A idéa foi acceita. Rasputin foi mettido em um automovel, que, atravessando as ruas escusas da cidade, chegou até ao Neva. Parishkevich pegou, então, em Rasputin e atirou-o ao rio. Mas Rasputin vivia ainda e lutou para salvar-se, pois encontraram-se no dia seguinte rastros de sangue na direcção da margem. Em certo ponto, a neve cedeu e o corpo do frade penetrou na agua, onde dous dias depois foi encontrado.

O czar Nicoláo estava nas linhas de frente: a czarina, logo que soube do desapparecimento de Rasputin, ficou horrorisada e mandou prender immediatamente o principe de Yusupoff, que foi depois enviado para o Caucaso."

PORTUGAL NA GUERRA

Os grandes nomes de Portugal e a assistencia nos campos de batalha

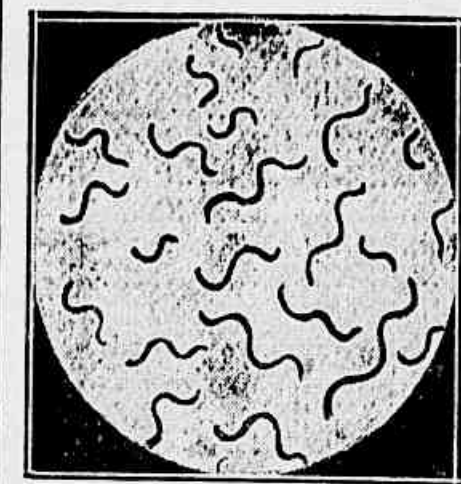
Grupo de senhoras da aristocracia portugueza, que fizeram o curso de enfermagem que vão partir para França, afim de servirem como enfermeiras no Hospital de Sangue da Cruz Vermelha Portugueza. Entre outras vêm-se as Exmas. Sras. marqueza de Tancos, Mlles. D. João da Camara, Mlles. general Machado, D. Maria de Manoel (Atalaya), D. Ernestina de Mello, etc. (Reportagem photographica especial para A NOITE -- Cliché Benoliel -- Lisboa

A NOTA SCIENTIFICA

A cura da febre amarella

como uma das consequencias inesperadas da guerra?

Um importante trabalho e uma bella idéa do Dr. Aragão

A febre amarella e a guerra. Essas duas calamidades teriam como traço de união o mosquito e os ratos de trincheira? E' o que se está estudando. Si o resultado desses es-

O "spirochœta icterohemorrhagiæ" (descoberto por Inada e Ido). Isolado pela primeira vez no Brasil pelo Dr. Aragão

tudos for o esperado — é provavel que a cura da febre amarella appareça como uma das muitas consequencias, inesperadas, da guerra.

Em muitas frentes de batalha os soldados, além de terem soffrido o contacto com os ratos de trincheira, soffreram tambem o dos mosquitos (regiões alagadiças da Belgica, França, Isonzo medio e baixo, etc.).

Depois desses contactos começaram a apparecer manifestações de uma epidemia cujos symptomas eram: "cansaço geral, dôr na barriga das pernas, peso ou dor forte no estomago (epigastro), olhos injectados, calefrio, seguido de brusca elevação de temperatura, que alcança o seu maximo (além de 40) nos dous primeiros dias; infartamento glandular, inappatencia, muitas vezes epistaxis, lingua saburrosa e secca, estertores, roncos e sibilos diffusos á auscultá pulmonar; póde haver tosse e expectoração sanguinea. Pulso frequente (até 150) e nem sempre de accordo com a alteração da respiração; dôr intensa na região hepatica, augmentada pela pressão; figado augmentado de volume, e baço, menos, mas tambem augmentado; hyperactividade medullar, manifestada pelo apparecimento de erytroblastos, myllocytos, proerythoblastos. O sôro sanguineo rico em pigmentos biliares. Um symptoma importante, pela sua constancia nos casos graves, é a alteração renal: pigmentos biliares, albumina, cylindros epitheliaes e granulosos. Mas o signal mais caracteristico é, sem duvida, a coloração amarella, que póde offerecer todas as cambiantes (e não "nuances"...). Nem sempre, porém, ha exacta correspondencia entre a intensidade dessa côr e a gravidade da molestia. A febre dura, em geral, pouco tempo — no maximo 10 dias", etc.

Como se vê, os signaes dessa molestia têm algo de suggestivo para fazer pensar em uma semelhança com a febre amarella. Entretanto, já se affirmou não ser febre amarella. Frugoni, Cannata, Moreschi, Hubner, Reiter manifestaram esse modo de pensar no estrangeiro, e Mac-Dowel ("Syniatrica", agosto 917) o manifestou entre nós. Não é, de certo, na dissemelhança de symptomas que elles se fundam para dizer isso. E' no pequeno numero de casos mortaes. A febre amarella mata mais. E' verdade. Mas os estudos differenciaes estão longe de ser completos. Por ora só falou a Clinica. A Anatomia Pathologica e a Bacteriologia ainda não disseram nem uma palavra. E seria opportuno lembrar, a esse respeito, o que succedeu, durante muito tempo, com outras molestias. Por exemplo, a ulcera de Baurú e o Kala-Azar, antes da Bacteriologia, foram julgados uma e a mesma cousa e, no entanto, eram differentes.

E, pelo contrario, outras molestias que se julgavam differentes, descobriu-se, depois, que não passavam de manifestações diversas de uma mesma doença.

Seria, então, a febre amarella uma variedade da ictericia epidemica?

De vagar...

O citado Dr. Mac-Dowel já observou no Pará casos dessa ictericia (Mal de Weil), mas não isolou o microbio respectivo, descoberto pelos japonezes INADA e IDO. Seria necessario, pois, saber:

1° — esse microbio, encontrado nos ratos, não se encontrará tambem nos mosquitos?

2° — encontra-se aqui esse microbio?

A esta segunda pergunta já respondeu um scientista brasileiro, do Instituto Oswaldo Cruz, cujo valor é egual á sua modestia: o Dr. Aragão, que conseguiu isolar esse microbio, ainda ha poucos dias. Foi o primeiro no Brasil e não sabemos si na America do Sul.

Esse microbio pertence ao grupo do da syphilis e do espirochoete gallinarum.

"E' interessante, diz o Dr. Aragão, approximar-se as manifestações da ictericia epidemica (hemorrhagias, ictericia, albuminuria, degenerações organicas, etc.) e certos aspectos da espirochoctosa das gallinhas (degenerações organicas, modo de transmissão, crises, etc.), com uma molestia humana: a febre amarella.

Desta ainda não se conhece o microbio, mas tudo leva a suppor que seja tambem um espirochoeta, "apenas muito menor que o da ictericia, que, aliás, já é invisivel a fresco, sem o auxilio da ultra-microscopia".

Destas approximações e considerações de ordem theorica, continúa o Dr. Aragão, resulta uma grande conclusão de alto valor pratico, que é a curabilidade da febre amarella, até agora em vão procurada, pelos arsenicaes do grupo "606" e "914", etc. e seus numerosos succedaneos, comtanto que qualquer um delles seja applicado nos tres primeiros dias da molestia.

E' de toda a vantagem que os medicos que clinicam em regiões ainda assoladas pela febre amarella façam experiencias neste sentido.

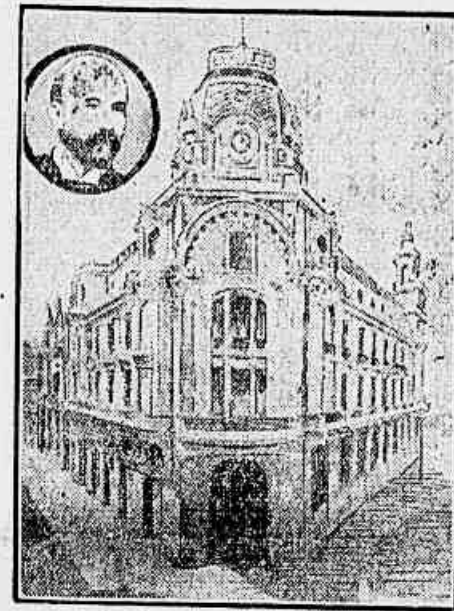
Dr. Nicoláu Ciancio

A industria de preparo das carnes no Uru*uay

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — No proximo mez de novembro entrará em grande actividade a industria de preparo das carnes, devendo trabalhar tres frigorificos e todas as xarqueadas. Além disso trabalharão tambem todos os estabelecimentos do littoral.

A maior companhia de navegação argentina passou para as mãos dos alliados

A Companhia Argentina de Navegação Nicoláo Mihanovitch, Ltd., com séde em Buenos Aires e que é, depois do Lloyd Brasileiro, a maior empresa de navegação da America do Sul, acaba de entrar em nova phase, destinada sem duvida a dar-lhe um grande impulso. A Mala Real Ingleza, a Lamport & Holt, a Chargeurs Réunis, a Transportes Maritimes e a Sul-Atlantica, francezas, e a Transatlantica Italiana, acabam de adquirir, em conjunto, grande parte das acções daquella empresa argentina que até agora era de propriedade exclusiva da familia Mihanovich.

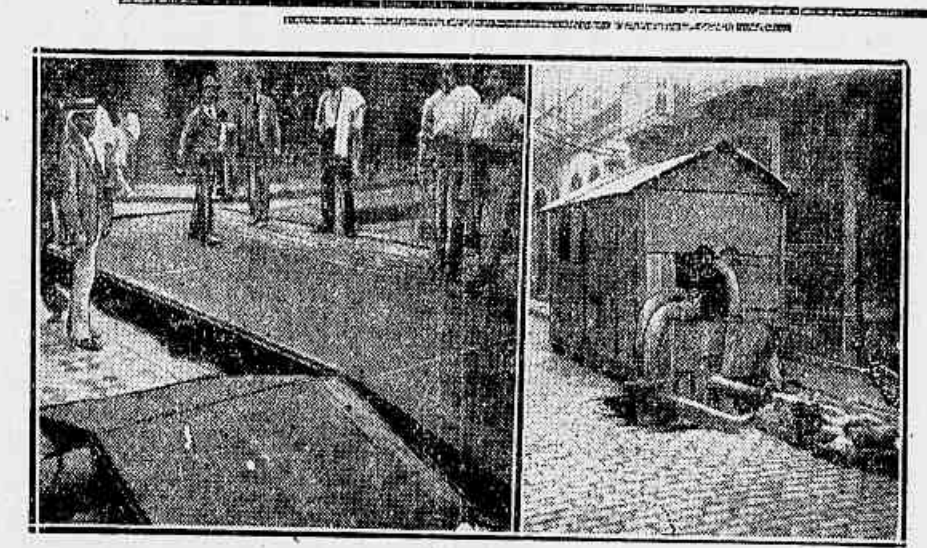
A' intelligencia e ao esforço de Nicoláo Mihanovich deve a Argentina a fundação e a creação da sua maior companhia de navegação. Nicoláo Mihanovich, que está hoje com 71 annos, é austriaco de nascimento, da Dalmacia e filho de paes pobres e humildes. Muito creança ainda, passou a fazer parte da tripolação de uma galera que em 1861 o deixou em Montevidéo. Mas apenas ali ficou dias, partindo logo depois para o Paraguay. A sorte, no entanto, não lhe foi propicia, e Mihanovich, em 1870, desesperançado de arranjar fortuna, resolveu voltar á Europa. O vapor que o trouxe do Paraguay deixou-o em Buenos Aires, e então Mihanovich teve uma visão clara do futuro reservado ao Prata. Deixou-se ali ficar e, depois de difficuldades sem conta, arrendou uma lancha com a qual começou a fazer serviço no porto. Em 1876 creou o primeiro serviço regular de reboques no estuario do Prata; em 1887, a primeira linha de passageiros, entre os portos argen-

O edificio da Empresa Argentina de Navegação, em Buenos Aires. No medalhão o Sr. Nicoláo Mianovich

tinos. E desde então a sua empresa foi crescendo, as suas linhas foram se desenvolvendo até chegarem á situação actual, em que a empresa tem 350 embarcações com um total de mais de 50.000 toneladas e um capital de 30 milhões de pesos.

A utilisação dos navios allemães internados no Chile

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Corre aqui como certo que a Allemanha admitte a utilisação dos navios pertencentes a companhias e armadores allemães, por parte do governo do Chile, sob certas condições ainda não conhecidas.

ERA UMA VEZ...

A PONTE E SUA CASINHA

Não é uma historia fantasiada por uma avósinha para acalentar os netos. E' uma verdade essa, da ponte e sua casinha, construcções bizarras que ainda hoje estão de pé, aqui bem perto, no ponto mais concorrido do Rio, depois da Avenida — a rua do Ouvidor.

Pois a ponte e a sua casinha estão fazendo rumor. Ha já uma porção de episodios a que estão ligadas as toscas obras da engenharia indigena, episodios que se contam nos cafés, nas esquinas, e que vão assim correndo mundo, levando o bom nome da cidade por ahi além.

Conta-se que uns estrangeiros em transito, entrando pela rua do Ouvidor, perguntaram o que era aquillo. O cicerone não se atrapalhou. Respondeu logo que era a conservação de um trecho do Rio colonial, carinhosamente conservado ali pelos poderes publicos.

Outra vez, um roceiro tambem quiz saber o que era aquella ponte com aquella casinha á margem.

O compadre deu logo uma solução: — Era um favor prestado pelo governo á Escola Nacional de Bellas Artes.

— Para que? perguntou o roceiro.

— Para servir de modelo aos alumnos de pintura.

De outra feita disseram a quem se incommodou em querer saber o que aquillo era, que o melhor seria não fazer tal pergunta, porque ninguem sabia explicar direito, só se sabendo que era um escandalo.

E assim, cada um vae contando um episodio da historia da ponte e sua casinha, que ali se encontram na rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

—

O facto é que já se vae tornando irritante aquillo ali. A ponte, de madeira, com os dias chuvosos como estes que atravessamos, tem provocado quedas e escorregões, pondo em perigo os transeuntes. A casinha, ao lado, intercepta ainda a passagem.

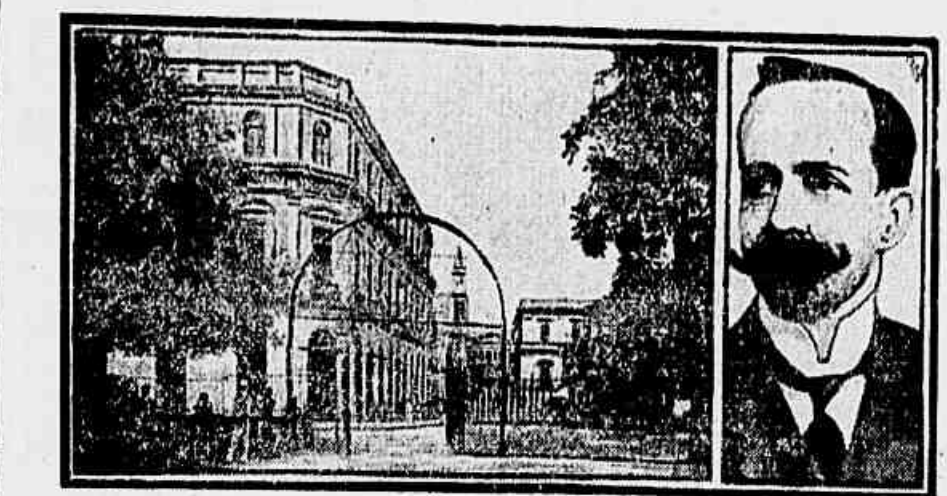
— Mas, afinal, de que se trata?

— Trata-se de uma dessas cousas absurdas, feitas pela City Improvements.

E a historia verdadeira da ponte e sua casinha nos foi relatada: Uma galeria de esgotos, a mais antiga talvez da cidade, tem o defeito de seguir pela rua do Carmo e atravessar a do Ouvidor, para ir tomar rumo ao mar pela rua do Rosario. Esse trecho de galeria estava a esboroar. Foi preciso concertal-o. Montados os apparelhos necessarios naquelle ponto, iniciaram-se os trabalhos. As turmas iam furando e consolidando a galeria, pelo sub-solo. Foi quando rachou e ameaçou ruinas o antigo e solido predio da não menos antiga casa de couros e sellins, esquina com o becco das Cancellas. A City concertou o estrago e ia proseguir, quando esbarrou com os alicerces do predio onde, na rua do Rosario, está o Novo Café do Antigo Amorim. Houve embargos. A acção proseguiu. O tempo foi passando, passando.

E ainda hoje, quasi um anno depois, lá estão a ponte e sua casinha...

S. Paulo quer um edificio para Correios e Telegraphos

Uma operação de credito para a sua construcção

O actual edificios dos Correio de S. Paulo e seu administrador Dr. Prado Azambuja

O Sr. Cesar de Lacerda Vergueiro deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica o poder executivo autorisado a emittir apolices do valor nominal de um conto de réis cada uma, até o maximo de dous mil e quinhentos contos, juros de 5 %, pagos semestralmente, resgataveis cem contos por anno, para a construcção, por concorrencia publica, do edificio para a Repartição dos Correios e Telegraphos, na capital do Estado de S. Paulo, no terreno de sua propriedade sito á avenida S. João.

Poderá tambem o governo contratar a construcção com empresa ou particular, nas bases supra, sem a emissão de apolices, ou abrir os precisos creditos para a prompta execução.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, de outubro de 1917."

O autor do projecto assim desenvolve a sua justificação, conforme teve opportunidade de nos falar:

O governo federal despende com os alugueis mensaes de dous predios para as repartições dos Correios e Telegraphos na capital do Estado de S. Paulo a importancia de 11:800$, achando-se ambas deficientemente installadas, sem incluir os alugueis das agencias e do predio em que funcciona a repartição das encommendas postaes.

Ora, possuindo o governo federal um terreno amplo e optimamente localisado, em ponto central, onde póde ser construido um predio em que funccionem essas repartições, a exemplo do que se tem feito nas capitaes de diversos Estados, como Minas Geraes, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e outros, é justo e natural que seja elle aproveitado, desapropriando-se judicialmente uma pequena faixa de terreno para regularidade da construcção. Ha muito se fazia necessaria essa providencia por ameaçar ruina o actual edificio, como se prova com o laudo do director da Viação e Obras Publicas da Prefeitura de S. Paulo, parecer esse requisitado pelo administrador dos Correios desse Estado.

A' opinião do director de Obras seguiu-se o laudo dos engenheiros que vistoriaram o edificio dos Correios de S. Paulo, e que termina assim:

"... Somos, pois, de opinião, que se remova do segundo andar o departamento da Secção do Archivo, de modo, porém, que a descarga se não faça bruscamente; que se substituam as columnas que apresentam indicio de "flambage", no caso de funccionar no andar superior repartição que, por seus moveis, pessoal e arrumados não exceda á carga de segurança da decima parte da de ruptura, compativel com a natureza da madeira que constitue a série de supportes; que, no caso de voltar o Archivo a funccionar no segundo andar, todas as columnas do primeiro andar sejam substituidas por outras de segurança conveniente e que, as do andar terreo, sejam préviamente estudadas, afim de que se verifique estarem ellas em condições de supportar a formidavel sobrecarga que tal archivo representa. Ficam assim expostas as nossas impressões sobre o edificio dos Correios desta capital. S. Paulo, 22 de agosto de 1916 — (AA.) *Arthur Saboya*, relator; *Adelmar de Mello Franco*."

Deante do resultado da vistoria, o Sr. Dr. Joaquim Prado de Azambuja officiou ao director geral dos Correios, expondo a situação minuciosamente, e terminando:

"A mudança do Correio para um outro predio impõe-se agora, mais do que nunca, como medida inadiavel, attendendo-se ao risco imminente a que estão sujeitas centenas de empregados e pessoas do publico, não devendo ser esquecida a circumstancia de estar tambem a Fazenda Nacional exposta aos pedidos de indemnisação na hypothese de occorrer o desastre, cujas victimas serão innumeras.

Dando-vos conta do que se passa, solicito permissão para declarar que, presentemente, existe um predio excellente, que parece servir ao regular funccionamento do Correio. Situado em ponto central, rua de S. Bento n. 59, com duas frentes, de construcção solida e recente, esse predio, ainda não occupado, por ser bastante espaçoso, offereceria uma installação perfeita ao Correio, com uma ligeira adaptação.

Procurei conferenciar com o procurador da respectiva proprietaria, Sr. Dr. Manoel Pereira Guimarães, para saber por que preço deseja alugar o predio referido. Segundo fui informado, o aluguel actualmente estipulado é de 16:000$ mensaes, susceptivel, porém, de uma reducção para 15:000$, desde que se consiga reducção ou isenção de impostos, etc."

Ha ainda a accrescentar a vantagem de poder o governo, logo que as circumstancias o permittam, tornar-se possuidor desse excellente predio, com uma acção de subrogo, mediante a emissão de apolices, por se tratar de um predio inalienavel.

Assim exposto o caso importantissimo, que ora reclama a nossa melhor attenção, rogo digneis sobre elle expedir as ordens que vos pareçam opportunas."

A urgencia do assumpto — continúa o Dr. Cesar Vergueiro — se deduz verificando-se a data desse laudo — 23 de agosto de 1916 —, e tambem por terminar em janeiro de 1918 o contrato de arrendamento desses predios e terrenos da avenida São João, unico local em que se poderá construir o edificio para Correios e Telegraphos.

Não existe em S. Paulo predio no centro que, sem grandes reformas, comporte essa repartição, sendo que os que poderiam ser momentaneamente occupados trariam a despesa mensal de 15:000$, só para a Repartição dos Correios, conforme o officio acima transcripto. Nestas condições, tomando-se por base a despesa mensal de 15:000$, teriamos, no fim de 25 annos, 4.500:000$, sem os juros, que seriam de 2.925:000$, quando a liquidação das apolices importariam, inclusive os juros, em 4.135:000$000.

Assim, pois, construido o predio, ficará o paiz, dentro de 25 annos, com um proprio nacional, que se valorisará constantemente, tendo, além disso, realisado uma economia de 3.290:000$000.

ECONOMIA CONTRAPRODUCENTE

Os gregos concediam um premio ao inventor de um prato novo; uma especie de premio Nobel da culinaria. A historia conserva o nome de varios cozinheiros que obtiveram esse galardão official, entre os quaes Aphthoneta, que inventou o chouriço. Que premio lhe foi conferido, não me occorre neste momento. Eu lhe teria mandado applicar 50 bastonadas; salvo si elle provasse não ter agido de má fé; neste caso, reduziria o numero a 49.

Hoje a inventiva dos cozinheiros, no sentido de pratos novos, está esgotada; o que lhes acontece é, ao contrario, esquecer o preparo de pratos já provados. Mas nos outros sentidos o seu engenho se aguça cada vez mais.

O Abreu sustenta esta these com o seguinte facto.

Folheando, por acaso, o ultimo caderno do armazem, notou o gasto de tres maços de phosphoros. Na sua casa ninguem fuma, salvo, secretamente, a cozinheira. Chamou-a, fez-lhe uma prelecção sobre a economia e entregou-lhe para o fogão, que é de gaz, um accendedor automatico, desses que custam dez tostões e que, segundo affirma o vendedor, duram até acabar.

No fim do mez o caderno não registou dispendio de phosphoros. O Abreu já se felicitava pelo facto de ter levado a cozinheira a abandonar o vicio do fumo ou a entretel-o com phosphoros proprios, o que, para a economia da familia, equivalia á mesma cousa, quando recebeu a nota da Light, accusando no consumo de gaz o augmento de 12$ ou 15$. O accendedor automatico, por outro lado, de tanto uso, já exigia substituto...

O fogão voltou ao regimen do phosphoro e o Abreu annotou o caso, para submettel-o á A. C. M. como um dos exemplos de economia perigosa. — R.

Écos e novidades

O governo precisa providenciar, quanto antes, para que saia a emissão promettida de notas de um e dous mil réis. O exodo da prata tem acarretado grandes difficuldades e mesmo prejuizos ao commercio. Emquanto se discute a razão do desapparecimento das moedas de prata, os trocos difficilmente se fazem e, ás vezes, deixam-se de fazer. Todo o anno o Congresso augmenta os impostos e créa maiores embaraços ao commercio. Póde-se mesmo dizer que o papel do Congresso se resume em lançar impostos, conceder licenças a funccionarios publicos e melhorar os vencimentos destes. Quando um problema qualquer, como esse da falta de moedas de pequeno valor, apparece, o Congresso não toma conhecimento delle e não dá um passo para o resolver. Si alguem lembra uma solução, o Congresso promette adoptal-a, mas não o faz, porque, em geral, os problemas sérios e que acarretam difficuldades nunca alcançam SS. EEx. os senhores deputados e senadores. Que lhes importa, por exemplo, que o commercio e o povo estejam sem moedas de pequenos valores para trocos, si as moedas de SS. EEx. são de alto valor e recebidas novinhas em folha do Thesouro Nacional ?

Foi lembrada a emissão de notas de um e dous mil réis, para substituir as pratas que desappareceram da circulação. Falou-se nisso, mas ficou tudo em discussão. Si se tratasse de uma emissão de milhares de contos, em notas de duzentos e quinhentos mil réis, podia se affirmar que ella, em breve, se faria... Mas, pequenas quantias, em notas de pequenos valores, não conseguem interessar os politicos.

E' preciso, porém, que o governo pense nesse caso, que é serio e que está causando um grande mal ao commercio e ao povo.

* * *

As pequenas oligarchias.

De Pirapora, Minas, mandam-nos a seguinte lista: o coronel J. J. Fernandes Ramos é o presidente da Camara e o agente executivo municipal. E' tambem socio da firma Nascimento & C.; coronel Antonio Nascimento, vice-presidente da Camara, socio gerente da firma Nascimento & C.; coronel Raymundo Nascimento, 1 juiz de paz do districto, socio de Nascimento & Irmão, accumulando as funcções de delegado de policia: é irmão do coronel Antonio Nascimento; coronel Alvaro Nascimento, escrivão do 1º officio do termo, irmão do 1º juiz de paz e do coronel Raymundo; coronel Christovão de Faria, collector estadual, sogro do coronel J. J. Fernandes Ramos; Lycurgo Lucena, escrivão do 2º officio, collector municipal e guarda-livros da firma Nascimento & C., de cujos socios é parente: Washington Barreto, avaliador official, 2º juiz de paz, empregado da firma Nascimento & C.; Argemiro Peixoto, futuro director do grupo escolar, secretario da Camara e membro da familia Nascimento.

Francamente, já é alguma cousa, num logar pequeno como Pirapora. E a oligarchia crescerá, por certo: só depende dos nascimentos...

* * *

Valeria a pena que o Sr. ministro da Guerra verificasse sériamente até que ponto são justas as reclamações que nos chegam do campo, onde estão em exercicios os voluntarios. Parece que nada se preparou para esse fim e que a alimentação distribuida está sendo pessima. Tão má que ninguem quasi a póde supportar.

A policia que espanca

Uma grave queixa contra o Dr. João de Moraes

Os professores da Escola Alvaro Baptista, na Gavea, em um abaixo assignado, apresentaram queixa-crime, na 3ª delegacia auxiliar, contra o Dr. João de Moraes, delegado do 21º districto, accusando-o de ter espancado um servente daquella escola, de nome Alfredo Ignacio, por occasião de fazer diligencia sobre um roubo de materiaes soffrido pela escola, no valor de 600$. Foi aberto inquerito.

Alfredo Ignacio compareceu tambem á delegacia para o indispensavel corpo de delicto.

Os professores da Escola Alvaro Baptista justificam a queixa declarando-se "justamente revoltados com o procedimento inqualificavel, pela violencia e arbitrariedade do delegado, contra todos os principios da justiça e da humanidade, retendo preso incommunicavel, insultando e espancando o servente Alfredo Ignacio".

A campanha contra o jogo

Um requerimento na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara dos Deputados:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o chefe de policia informe:

a) quantas são as casas de tavolagem existentes no Rio de Janeiro e quantas foram mandadas fechar pela policia;

b) quantos são os clubs ou casinos existentes no Rio e os mandados fechar pela policia;

c) quantas as casas de jogo de azar existentes no Rio e o numero das mandadas fechar pela policia;

d) quantas as outras casas de jogos que dependem de sorte, lotericas ou não, casas de loto existentes no Rio e o numero das mandadas fechar pela policia.»

O «Pirata Moysés» novamente em scena

E' já da historia policial Jansen do Passo, o homem que se popularisou com o vulgo de «Pirata Moysés».

Hoje, Jansen do Passo voltou novamente a se envolver com a policia.

Intitulava-se agora, para as suas chantagens, reporter de um vespertino. O seu «truc» foi descoberto, apresentada queixa á 1ª delegacia auxiliar e o «Pirata Moysés» mettido no xadrez.

A. C. M.

Os ponteiros se apressam

Não nos illudimos calculando hontem que os 64 contos angariados pela commissão pró-edificio da A. C. M. seriam hoje duplicados. A' hora convencional, no almoço desta manhã, depois que todos os grupos pro-

O ponteiro no n. 115

cederam á leitura dos respectivos relatorios, foi verificado o augmento de 23:180$ no "comitê" de commerciantes e profissionaes, de 16:660$ no "comitê" de moços e de 11:500$ no "comitê" central. Os grupos que mais se distinguiram foram os de ns. 4, 18, 8, 5, 17 e 14, que grangearam respectivamente as sommas de 10:500$, 8:500$, 7:300$, 5:100$, 2:500$ e 2:180$. O grupo 12 avisinhou-se com este ultimo: obteve 2:020$000.

O Sr. José Carlos Rodrigues, antes da leitura do relatorio do "comitê" central, que apresentou, como dissemos acima, 11:500$, fez uso da palavra para recordar ás commissões que era muito natural se ouvir das pessoas a quem se solicitavam auxilios para a edificação da A.C.M. a declaração de que seria preferivel se cuidar de trabalhos de guerra, em vez da construcção de edificios. O Sr. Carlos Rodrigues, porém, queria lembrar aos seus collegas de commissão que declarações de tal ordem poderiam ser facilmente destruidas por isso que a obra da A. C. M. era de auxilios a um tempo á guerra e á paz. Realmente, esta só se obtinha pelo preparo daquella, e semelhante preparo encontrava uma de suas maiores expressões nos programmas da A. C. M., que preparam, pelo moral e pelo physico os bons defensores da patria. S. S. citou então aquella opinião de Napoleão, que disse para a victoria serem essenciaes as condições do numero, do armamento, do entrenamento e da moral, accrescentando, porém, que esta valia por tres quartas partes do resto, querendo com isto significar ser a principal condição de triumpho. Ora, era sobretudo pela educação e preparo moral que se interessava a A. C. M. Concluiu pedindo que todos tivessem em mente as considerações acima quando alguem lhes difficultasse a benemerita tarefa, allegando a inopportunidade da mesma, numa occasião em que tanto se cuida da guerra. As palavras do Sr. Carlos Rodrigues foram acolhidas com palmas de muito enthusiasmo. O secretario da A. C. M. passou a annunciar o resultado total, de cerca de 52 contos, que, junto á somma assignalada hontem pelo relogio, perfaz a importancia já avultada de 116:115$000.

Como se sabe, os 50:000$ assignados pela casa Atlas são condicionaes: só serão pagos si outras duas casas fizerem egual offerta. E' o que parece ir se verificar amanhã, tanto corria em rodas bem informadas a noticia de que subscreveriam 50 contos duas grandes empresas: uma desta capital e outra de Santos.

Para ser rico basta insistir

Tres sortes grandes pagas hoje pelos Srs. Nazareth & C.

A agencia geral das Loterias Nacionaes dos Srs. Nazareth & C., á rua do Ouvidor n. 94, fez hoje, ás 3 horas da tarde, o pagamento de varios importantes premios, com que foram aquinhoados pela sorte alguns freguezes daquella importante companhia. O acto do pagamento desses premios teve numerosa assistencia, inclusive representantes da imprensa, que ali compareceram a convite dos Srs. Nazareth & C.

O primeiro pagamento foi feito aos funccionarios do Banco Allemão Transatlantico, Srs. Hans Durrer e Raab, que eram portadores do meio bilhete n. 47.830, que, na extracção do dia 6 de outubro, foi premiado com a quantia de 100:000$. Esse meio bilhete foi adquirido nesta capital pelo Sr. Betholdo Hauner, da casa Hauner & C., de Curityba, e que, com sua Exma. esposa, esteve no Rio em viagem de recreio.

O premio do outro meio bilhete desse mesmo numero foi pago aos Srs. Polybio Affonso Alves e Alvaro Alves Fragoso, funccionarios do London and Brazilian Bank, que representaram, no acto do recebimento, o feliz proprietario dessa parte do bilhete. Sabe-se que esse bilhete pertence a um cavalheiro residente em Petropolis, ignorando-se, porém, o seu nome. Elle, não querendo apparecer, autorisou aquelle banco a fazer o recebimento do premio que lhe coube.

Foram pagos depois mais dous premios: um de oito contos, ao portador de meio bilhete de n. 10.040, e que na extracção de 9 deste mez foi premiado com 16 contos de réis. Era possuidor desse meio bilhete o operario José Ribeiro, da officina de marcenaria da rua Visconde do Uruguay n. 544, em Nictheroy, faltando pagar-se o outro meio, cujo dono ainda não compareceu á agencia. E, finalmente, um outro premio de 20 contos, que foi recebido por um funccionario da casa F. Guimarães, da rua do Rosario, esquina do becco das Cancellas, por conta de um freguez daquella firma. Esse bilhete tinha o n. 9.087 e foi sorteado na extracção do dia 15 do corrente.

Assim, a agencia dos Srs. Nazareth & C. fez hoje, á vista do publico, o pagamento de premios na importancia de 228:000$, dando, dessa maneira, uma resposta esmagadora á perfidia com que, de quando em quando, se procura ferir os creditos da Companhia de Loterias Nacionaes. O pagamento dessa avultada quantia veiu demonstrar a lisura e a seriedade das extracções e dos planos da companhia, cujo conceito se firma cada vez mais no espirito do publico.

Depois de realisados os pagamentos serviram-se bebidas aos presentes, sendo feitos varios e amistosos brindes.

Os altos interesses da Nação...

O Senado vota concessões de licenças

A sessão do Senado, presidida pelo Sr. Urbano Santos, não teve importancia.

Apenas, na alta Camara, votou-se a ordem do dia, que constava de proposições, concedendo licenças a umas duas duzias de funccionarios da E. F. C. do Brasil.

Em que está dando a lei da defesa nacional

A protecção ao café paulista

Cavalheiro de grande respeitabilidade dirigiu-nos as linhas abaixo, que envolvem assumpto de indiscutivel gravidade. Antes de nos resolvermos a publical-as, procurámos obter informações que nos autorisassem a formar uma convicção; e a verdade é que os informes colhidos, si não confirmam claramente, nitidamente, os factos denunciados, nos levaram comtudo a crer que estes não são infundados. Collocamos por isso a questão sob os olhos do governo federal, tanto mais quanto ella encerra os nossos mais caros interesses, neste delicado momento:

"Sr. redactor da A NOITE. — Permitta V. S. que um pequeno negociante de café desta praça venha pedir acolhimento nas columnas do seu acreditado jornal para as considerações em torno de assumpto que é de relevante importancia nas circumstancias actuaes.

A lei de defesa nacional decretou uma emissão avultada para attender a varios fins que especificou, no intuito de acautelar interesses brasileiros e entre elles determinou que uma larga quota fosse applicada á defesa do café.

Entendeu o governo que dessa defesa deveria encarregar o governo do Estado de São Paulo, por ser esse o Estado maior productor de café e já ter anteriormente se collocado á frente do accordo chamado da valorisação. O governo federal não tomou sem du da em consideração que a praça do Rio de Janeiro recebe tambem uma grande massa de café, e nem sempre acompanha, em tempos anormaes, todas as fluctuações que se podem verificar no mercado paulista. Não é justo, portanto, que se faça com o credito da Nação a defesa de um producto nacional em um mercado e se abandonem todos os outros mercados á sua sorte, sem um anteparo ás correntes de baixa que podem ser mais fortes em um mercado do que em outro. Esta consideração tem o seu valimento porquanto as qualidades de café predominantes no nosso mercado não são as dominantes no mercado paulista e certamente ninguem pretenderá que se fizesse no nosso mercado intervenção maior do que a necessaria.

Certamente o governo do Estado de São Paulo deve merecer toda a confiança no modo pelo qual vae praticar esta defesa, mas sem duvida elle fará intervenção sómente no seu grande mercado santista, sem se inquietar com a situação do mercado carioca, e muito menos com o que se passará nos dous pequenos mercados: bahiano e espirito-santense.

O que se tem notado no nosso mercado é que a um periodo de firmeza relativa e com poucas baixas succede logo maior accentuação de baixa, desde que se accentua a noticia de falta de embarques: não tem outra causa a baixa repentina que se operou no nosso mercado.

Naturalmente todos perguntarão para que serve a defesa que o Congresso decretou para amparar o valor do producto-ouro na emergencia das irregularidades que a guerra continua a manter. Não se conhece na nossa praça quaes têm sido os effeitos da intervenção do governo de São Paulo no mercado paulista e quando as inquietações se mantêm deante da anciedade que esta situação produz eis que se accentua a noticia desoladora das primeiras applicações feitas pelo governo paulista.

Pessoas da maior respeitabilidade souberam em São Paulo que as primeiras quantias da emissão que o Congresso determinou e que o governo paulista recebeu *este governo as empregou na acquisição do stock de café pertencente á firma de Th. Wille & C.*

Esta noticia, transmittida a principio com reserva, é hoje corrente nos circulos cafeeiros e V. S. comprehende a gravidade que ella póde ter deante da nossa situação internacional.

Não foi certamente este o intuito do legislador — permittir que se fizesse a defesa comprando a uma determinada firma o seu "stock" de café. A defesa só se póde operar livremente no mercado diario, em que se praticam as vendas e justamente quando o mercado apresentar symptomas de fraqueza pelas circumstancias que agora todos conhecem. Esta seria a pratica regular, equitativa e honesta que aproveitaria a massa geral dos lavradores do café.

Mas, no caso presente, a gravidade é maior porquanto, além de ser praticada fóra da concorrencia geral entre todos os vendedores, a protecção foi dispensada a uma firma genuinamente allemã e justamente quando a Nação, por motivos da maior relevancia, rompeu relações com o governo dessa nação e officialmente considerou suspeitos todos os interesses allemães em nossa terra e muito mais quando se trata de um producto como o café, que adquire o valor extraordinario no commercio mundial de exportação.

Póde, porventura, um governo estadual, por maior que seja a sua respeitabilidade, praticar actos contrarios ao sentimento generalisado da Nação, á politica seguida abertamente pelo governo da União ?

Que pensarão os paizes da Entente desta dubiedade do proceder de um Estado brasileiro, depois das promessas categoricas que tem feito a nossa chancellaria, assegurando o concurso sob todas as formas para o successo dos fins que os alliados têm em vista na presente conflagração ?

A que ordem de considerações attendeu o actual governo paulista para praticar esta desorientada preferencia, quando não ha commissario, lavrador ou caixeiro de café que ignore a monumental somma de lucros, de mais de 20 mil contos de réis, que esta mesma firma arrecadou directamente com a forma pela qual foi feita a anterior valorisação do café ?

Taes são as considerações que, por agora, entendo dever pedir a attenção do seu jornal para que o governo do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz tome uma providencia efficaz, o que lhe será facil, actualmente que tem como ministro da Fazenda o Sr. Dr. Antonio Carlos".

Os passaportes para a China

Segundo resolução do governo da China os passaportes dos estrangeiros que para ali se destinem, deverão ser visados pela legação ou consulado do referido paiz, a partir do dia 15 de novembro do corrente anno.

Um homem prevenido

O Sr. Octavio Valobra procurou hoje a policia para pedir providencias sobre um caso curioso. Havia acceito uma nota promissoria de 5:000$, tendo como endossante o seu amigo A. Magalhães. O negocio, por fim, não se realisou; a letra não foi descontada, e Magalhães rasgou a nota promissoria á sua vista. O Sr. Octavio não a examinara bem, no entanto, antes de ser inutilisada, para ter a certeza de que se tratava da mesma, e, assim, na duvida, depois de historiar o facto, solicitou que fosse intimado Magalhães para fazer, perante a 2ª delegacia auxiliar, formal declaração de que havia inutilisado o titulo.

O Sr. A. Magalhães compareceu á policia e não se recusou a fazer até a declaração por escripto.

As seguranças nas viagens por via-ferrea

O que nos diz o inventor do Block System Adel

O Dr. Adel Barreto Pinto, inventor do bloqueio ferro-viario que tem o seu nome, achava-se ausente desta capital quando publicámos, a 13 do corrente, umas considerações sobre a segurança daquelle systema. Regressando agora do interior, o Dr. Adel assim nos falou sobre o caso:

— O Block System Adel foi adoptado no governo Rodrigues Alves, quando director da Estrada o Dr. Osorio de Almeida. Dahi para cá o invento tem sido utilisado por todas as administrações da Central, como sejam as de Aarão Reis, Paulo de Frontin e Arrojado Lisboa e, portanto, bloqueadas todas as linhas da Central á Barra. Figurou, com brilhantismo, na exposição do jubileu da Central, na grande Exposição de 1908, onde obteve o grande premio. Só em 1909 firmei com Dodsworth & C. o contrato dos serviços da Serra do Mar e Mantiqueira, na administração Aarão Reis. Mais tarde, quando director o Dr. Frontin, este engenheiro, por verificar "de visu" a efficacia do apparelho, determinou a installação dos mesmos na linha circular, entre Cascadura e D. Clara. A' vista dos resultados obtidos, o Dr. Paulo de Frontin resolveu a installação dos apparelhos em todas as linhas da Central até Barra do Pirahy. Ficou demonstrada, então, a utilidade do invento, estando até agora funccionando o apparelho em um trafego approximado de 300 trens nos dous sentidos, dando cada pedal 10 mil contactos por dia, não constando accidente algum até hoje.

Perguntámos ao Dr. Adel por que razão sómente nos trens de carga e de manobras se têm dado accidentes na cauda dos mesmos.

— O apparelho, em caso de falta de corrente ou outro accidente, indica necessariamente "linha fechada". A indicação de "linha livre" só póde ser dada: 1º, pela passagem do trem no pedal de abrir; 2º, por um curto circuito na linha do pedal; mas nesse caso a campainha do apparelho de cabine não cessa de tocar até ser desligado o pedal no "apparelho de cabine" pelo agente, manobrando, desde então, o mesmo a mão até que o curto circuito seja reparado; 3º, devido á intervenção do agente, manobrando a chave do apparelho, desligando o pedal e neutralisando neste caso a funcção do mesmo. Ora, no accidente de Madureira, asseveram que o signal indicava "linha livre" depois da passagem do trem de carga, não tendo o apparelho accionado devido a uma palheta do relais, que impediu o funccionamento. E' o primeiro accidente do genero que se dá e "difficilmente se poderá de novo repetir, mesmo intencionalmente"; mas tenho a ponderar que, mesmo no caso de accidente, si fossem observadas rigorosamente as instrucções do Block System Adel, este não se daria, pois o agente, notando a semaphora desarvorada e a lampada verde accesa indicando "linha livre" no apparelho de cabine existente na sua sala, deveria se servir do telephone do proprio Block para avisar ás estações da secção de bloqueio que o Block System Adel não estava funccionando e, assim, evitar o accidente. Além disso, na Central sempre se opera da maneira seguinte: a estação A, não tendo manobra na parada dos trens de merendoria, passando estes sobre o pedal de fechar, por occasião da manobra de avançar ou recuar o trem na estação, o agente desliga o "pedal de fechar" da estação, para não pedir licença á estação B para o referido trem. O trem, passando sobre o pedal, arvora o mastro e, proseguindo na sua marcha, deixa a semaphora desarvorada devido no pedal estar desligado e, portanto, licenciando todos os outros trens que vêm na cauda; na estação B, na manobra do commutador, para desligar o "pedal de abrir" a estação A, para não licenciar a estação A, dá-se o facto do agente avançar de mais a chave e produzir conforme está marcado "contacto a mão", isto é, licenciar a estação A em vez de annullar a licença concedida pela passagem do trem no pedal.

— O accidente de Madureira não será talvez uma reproducção das manobras acima citadas e devido unicamente á intervenção do pessoal ?

— Posso attribuir o facto a uma conservação mal feita do apparelho, pois a palheta não poderia estar forçada como dizem estar, de fórma a difficilmente poder se reproduzir o mesmo facto. Não desejo incriminar o encarregado do Block System Adel e seus auxiliares na conserva de meus apparelhos, porém é forçoso constatar que, apezar do desenvolvimento que teve na Central o Block System Adel, o pessoal não foi augmentado para attender ás necessidades do desenvolvimento do mesmo, cujo encarregado tem reclamado, não só augmento de pessoal, como a deficiencia do material. Não sei como explicar a rapidez da resolução tomada de condemnar a applicação de meu apparelho nas linhas 3 e 4, demonstrado como está o seu perfeito funccionamento, durante seis annos, quando este é o primeiro accidente que se dá desde o seu emprego. Então ha muito que deviam ter sido supprimidos o apparelho Saxby Farmer e o telegrapho, que tão grandes desastres têm occasionado, tendo sido o telegrapho em todos os paizes e nas vias-ferreas de trafego intenso completamente banido para tal mistér. Além disso, desde que foi entregue á Central a installação do Block System Adel, sei que foram feitas diversas modificações na distribuição de energia fornecida pelas differentes sub-estações alimentadas com corrente da Light and Power, tendo sido retiradas do serviço diversas sub-estações que alimentavam diversos trechos, offerecendo mais garantias, por uma só sub-estação para as diversas secções de bloqueio. Além disso, sem attender ás exigencias technicas do apparelho e sem serem consultados os seus constructores, foi desviada a corrente continua de alimentação dos pedaes e semaphoras do Block System Adel para alimentar os apparelhos Saxby, que funccionavam até então por meio de pilhas; e, apezar disso, o Block System Adel continúa a funccionar. Nada justifica que o invento nacional fosse banido, com rapidez pouco commum no nosso meio administrativo, depois de um inquerito de 24 horas, em que não compareceu o Dr. Cicero de Faria, engenheiro dessa Estrada que acompanhou os serviços de installação do Block System Adel desde o inicio, por ordem do então inspector Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão. Em conclusão, como engenheiro brasileiro, fazendo parte do pessoal technico da Estrada, vejo com dolorosa surpresa, em um gesto de precipitação, ser esquecido que o Block System Adel de meu invento, consagrado pela pratica de funccionamento perfeito durante seis annos, adoptado pelo Dr. Monlevade para a segurança do trafego das redes ferreas da Paulista; pelos engenheiros da Leopoldina Railway; privilegiado e estudado nas vias-ferreas da França, estes apparelhos que custaram muito dinheiro ao governo, que estão fazendo uma secção de serviço especial approvado pelo Congresso, da Estrada de Ferro Central do Brasil, serem neste momento, sem detido exame e sem justificação razoavel, abandonados ! ? Tudo isto por que? Por ser talvez um inventor brasileiro, um dos poucos talvez que têm triumphado, rompendo as resistencias do meio, onde só impera a fabricação e feitio dos poderosos fabricantes estrangeiros ! ? Seja como for: em defesa de minha honra profissional, que é da propria classe a que tenho a honra de pertencer, defenderei o meu invento nos jurys da competencia, da imparcialidade, e para esse fim irei ao Club de Engenharia, invocando desde já a exhibição de provas contrarias ao que affirmo, para desse modo manter o respeito que devem merecer os nomes dos administradores que adoptaram, desenvolveram e generalisaram estes apparelhos na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Terminando, direi a todos que me julgam afortunado, argentario pelos proveitos colhidos pelo Block System Adel, que não o defendo na sua parte commercial, porque ha muito transferi todos os meus direitos aos Srs. F. R. Moreira & C., commerciantes nesta praça.

A GUERRA

PORTUGAL NA GUERRA

O presidente Bernardino Machado na frente ingleza

LISBOA, 17 (Havas) — O general Tamagnini, commandante do corpo expedicionario portuguez, telegraphou ao governo communicando-lhe que o presidente Bernardino Machado e comitiva seguiram para a frente ingleza.

A vigilancia da costa

LISBOA, 17 (A. A.) — Estão sendo activados os serviços da divisão naval de vigilancia da costa.

O abastecimento de pão em Lisboa

LISBOA, 17 (A. A.) — Uma nota officiosa declara que o governo está fazendo todos os esforços para garantir o abastecimento do pão necessario á população desta capital.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

Os allemães com medo das represalias

ZURICH, 17 (Havas) — A perspectiva de represalias dos alliados aos "raids" aereos dos allemães parece ter causado funda impressão na Allemanha meridional. Os jornaes reflectem o receio das populações, chegando o "Muencher Post" a propor que os belligerantes se entendam, afim de supprimirem essa forma de ataque.

A marinha austriaca amotinada

BERNA, 16 (A. A.) (Retardado) — Não obstante estarem fechadas as communicações pela fronteira austriaca, sabe-se aqui que na marinha de guerra austro-hungara tem havido repetidos motins, seguidos de scenas de terror e de sangue.

As tripolações de alguns navios revoltaram-se contra a pessima e deficiente alimentação e o deshumano tratamento que lhes dão os officiaes. A revolta no porto de Pola assumiu proporções tragicas, travando-se sangrenta luta entre os austriacos e as tripolações dos submarinos allemães que auxiliam os austriacos no Adriatico. Os austriacos revoltaram-se contra a arrogancia dos allemães, sendo lynchados alguns destes.

Na luta tambem tomaram parte os officiaes de ambos os lados. Foram tomadas providencias muito severas para impedir a repetição dessas scenas, sendo transferidos para outra base os submarinos allemães.

O povo allemão quer a paz immediatamente

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Stockholmo que o cidadão norte-americano Walter Smith, que tinha caido prisioneiro da tripolação do famoso navio pirata allemão "Woewe", e que se achava internado e preso, conseguiu fugir da Allemanha, tendo chegado hontem a Stockholmo. Smith disse, entre outras cousas, que os guardas da sua prisão lhe declararam que o povo allemão quer que se celebre a paz immediatamente.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Mais um hediondo crime

LONDRES, 17 (Havas) — O capitão Clarke, commandante dum vapor recentemente afundado por submarinos inimigos, desembarcou num porto em companhia de 48 homens da tripolação do seu navio. Contam os sobreviventes que ás 6 horas da manhã no dia 14 do corrente, achando-se o vapor ao largo da costa, surgiram dous submarinos que immediatamente romperam fogo contra este. O navio foi canhoneado, torpedeado e posto a pique em pouco tempo, sem que tivesse havido aviso algum; e, quando o commandante e 50 homens desciam precipitadamente para dous escaleres, os submarinos começaram a dirigir o fogo contra estes barcos com feroz brutalidade. Um dos homens morreu nesse momento, outro expirou no cáes, já depois de desembarcado. Seis outros marinheiros ficaram gravemente feridos, sendo por isso recolhidos ao hospital. Durante meia hora, que tanto foi o tempo que os escaleres gastaram para alcançar a terra, estes receberam uns vinte obuzes.

O torpedeamento do «Città di Bari»

CORFU', 17 (Havas) — Desembarcaram hoje neste porto varios naufragos do vapor italiano "Città di Bari", torpedeado por um submarino inimigo no mar Jonio.

Narram os referidos naufragos que o submarino, depois de torpedeado o "Città di Bari", fez contra elle disparos de canhão, occasionando assim a morte de muitas pessoas que se podiam ter salvado.

EM TORNO DA GUERRA

Bruges bombardeada

LONDRES, 17 (Havas) — O Almirantado annuncia que os aviadores navaes inglezes lançaram numerosas bombas na noite de ante-hontem sobre as docas de Bruges. Um apparelho inimigo foi abatido. Todos os aviões inglezes regressaram incolumes.

Contra o bicho...

Dous falsos agentes

Na campanha contra o "bicho" a policia prendeu esta manhã Joaquim Guimarães Junior e Carlos Augusto Soares, vulgo "Cabo Verde", que, intitulando-se agentes de policia, procuravam explorar dous "bicheiros".

— O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, tomou, sobre a campanha contra o "bicho", diversas medidas. Entre as de natureza meramente dos processos em cartorio, S. S. determinou que de hoje em deante, todos os dias, sejam substituidos por outros os guardas civis que fazem a vigilancia nas casas de "bicho".

O Dr. Armando Vidal dirigiu tambem uma circular a todos os delegados, determinando que informassem a natureza dos negocios que se têm agora estabelecido nas antigas agencias de loterias fechadas com a campanha contra o "bicho".

— De hontem para hoje foram presos em flagrante pela 3ª delegacia auxiliar os "bicheiros": Joaquim da Silva e Lauro de Oliveira, da rua Ruy Barbosa n. 40; Graciano Augusto de Abreu e João Serra, á rua Bambina, esquina da rua Carlota; Antonio Miguel de Aquino, á rua Carolina Machado; Eugenio Tramontano, Abilio Julio e Augusto da Cunha Mendes, á rua D. Anna Nery n. 248; Marcello Ferreira da Silva e Nicoláo Raymundo, á rua General Camara numero 383; Arthur Luiz de Souza, á rua dos Ourives, esquina da de Buenos Aires; Luiz de Carlos e Roque de Carlos, á rua Haddock Lobo n. 3; Jesus Teixeira, José Teixeira, Carlos Corrêa e Edgard Canedo, á rua Bella de S. João n. 108; Ernesto Jannuzzi, á rua Figueira de Mello n. 333, e Arthur Guimarães Cardoso Goulart, á rua Sachet n. 25.

Do campo de manobras

Proseguem os exercicios, apezar do máo tempo

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DA 5ª REGIÃO — Vertente oeste do morro Coronel Magalhães (Deodoro) — (Do nosso enviado especial junto ao estado-maior).

Os trabalhos da 5ª brigada de infantaria em Gericinó

Conforme hontem noticiámos, o Sr. general Silva Faro visitou a 5ª brigada de infantaria, sob o commando do coronel Socrates, que está acampada nos campos do Gericinó.

Acompanharam o commandante da região nesta visita todo o seu estado-maior, ajudantes de ordens e o representante da A NOITE. O acampamento da 5ª brigada se estende por uma vasta collina que fica situada no fim do campo de instrucção do Exercito, já quasi construido. Para o acampamento, conforme já dissemos, saiu ella ás 4,50, dos seus quarteis na Villa Militar, fazendo a vanguarda da mesma o 1º batalhão de infantaria commandado pelo major Tertuliano Potyguara. Ao chegar a referida vanguarda no bosque do Engenho Novo, recebia o major Potyguara a seguinte ordem do commando da 5ª brigada: "1º, Si encontrardes inimigos, resisti com energia, procurando lançal-os para a estrada da Agua Branca; entretanto enviarei reforços para vos auxiliar; 2º, caso não encontreis inimigos em vossa marcha, devereis cobrir o acampamento da brigada, sitiando a 200 metros á esquerda da linha divisoria de Gericinó, tendo sempre em vista o sector S. E. e a estrada de Agua Branca, até que toda a brigada acampe com segurança".

A's 7,40 minutos terminava o escoamento da columna, tendo se effectuado com todo o rigor dos regulamentos a marcha de guia já referida.

Durante a noite fez o serviço de cobertura do regimento o 5º batalhão de infantaria, que foi substituido, na manhã de hontem, pelo 2º batalhão que, apezar da chuva miuda que caia, continuava no citado serviço, fazendo tambem reconhecimentos para estudos da Cancella e Agua Branca.

O estado sanitario do acampamento é bom e nota-se grande interesse por parte dos officiaes e praças pelos exercicios de guerra, que em boa hora foram iniciados. O Sr. general Silva Faro, que almoçou no acampamento, trouxe, segundo nos declarou, muito boa impressão dos trabalhos effectuados pelas tropas.

O Sr. general Silva Faro, apezar do máo tempo que reinou durante a manhã, percorreu todos os acampamentos, com excepção dos da 5ª brigada, em Gericinó. S. Ex., a cavallo, saiu pela madrugada acompanhado do seu estado-maior, assistindo aos exercicios da 6ª brigada de infantaria, 3ª de cavallaria, 3ª de artilharia e 20º grupo isolado de montanha. Este grupo, que se vem destacando pelos serviços arrojados que emprehende, mostrou hoje mais uma vez não conhecer impossiveis.

Com a facilidade que já lhe é peculiar, galgou pela manhã o morro da Arvore Secca, de onde rompeu fogo contra o seu supposto inimigo e, de accordo com o thema que tinha a resolver. A chuva impertinente que caia durante toda a noite e o dia de hoje não tem impedido que as forças acampadas se entreguem aos exercicios constantes dos programmas de manobras. O estado sanitario continua a ser excellente. De hontem para hoje faltou agua em alguns acampamentos. Felizmente, esta falta, devida á ruptura de um encanamento, já foi reparada, passando a haver agua em abundancia. A' hora em que escrevo estas linhas acabo de regressar dos acampamentos, para onde fui em visita em companhia do general Silva Faro.

3ª brigada de artilharia

Iniciaram-se os exercicios de dupla acção da artilharia, tomando parte todas as unidades que a compoem. O Sr. general Celestino Bastos, na organisação do thema, dividiu a brigada em dous partidos: o 1º representado pelos 1º e 3º grupos do 1º regimento, e o 2º partido pelo 2º grupo. Estas unidades faziam parte de destacamentos mixtos.

O partido azul occupou Realengo, tendo a sua vanguarda ficado proxima á Villa Militar. O partido branco occupou a zona sudoeste de Deodoro. O desenvolvimento que seria dado pelo partido branco ao thema consistia no avanço successivo de suas baterias. O partido azul seria retirado, de forma a ficar protegido pelos fogos do 3º grupo de obuzes, que occupava o morro do Capão e ahi se fortificara. O resultado foi sensivelmente proveitoso pela applicação consciente dos principios tacticos observados na occupação de posições e pela precisão do fogo.

O 3º grupo de obuzes construiu, devido á sua situação de momento, fortificações rapidas de campanha, onde se entrincheirara.

3ª brigada de cavallaria

A 3ª brigada de cavallaria proseguiu nos seus exercicios de esquadrão, que vinha fazendo, entregando-se ainda hoje a elles. A' noite o Sr. general Almada, commandante desta brigada, esteve em visita de retribuição ao commando da 5ª região, nos acampamentos. S. Ex., nessa visita foi seguido pela banda do 1º regimento de cavallaria, que ali foi tocar retreta.

6ª brigada de infantaria

A 6ª brigada de infantaria, sob o commando do general Tito Escobar, fez hontem exercicios de batalhões, proseguindo nelles ainda hoje.

20º grupo de montanha

O 20º grupo de montanha seguiu hoje, ás 6 horas da manhã, em direcção ao morro dos Telegraphos, onde fez exercicios de serviço de campanha, resolvendo por essa occasião o thema seguinte:

Tomar posição no morro do Telegrapho, vulgo Arvore Secca, afim de bater uma força inimiga em marcha de Bangu' para a Villa Militar, executando, na resolução deste thema, exercicios de reconhecimento, balisamento e de segurança.

Melhoramentos no acampamento

As condições do acampamento do commando da 5ª região que até hontem se resentia de uns tantos melhoramentos, assim como o da 6ª brigada de infantaria, foram hontem satisfeitos com a installação desses melhoramentos. O 1º batalhão de engenheiros, que delles foi encarregado, montou linhas para telephones nos dous commandos e dotou a região com illuminação electrica.

Amanhã é dia de descanso

Após tres dias de excessivo serviço para as forças que estão em manobras, vão ter ellas amanhã o seu primeiro descanso. Assim não haverá exercicios, entregando-se os commandos á revista do armamento e o pessoal á limpeza delle.

Estão sendo esperados nos acampamentos por occasião dos exercicios de brigadas, os Srs. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; generaes Lauro Muller e Muller de Campos. Estes officiaes generaes, segundo se sabe, acamparão tambem, afim de assistir aos exercicios finaes das manobras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O grande escandalo do leite

FELIZMENTE O PROJECTO DE MONOPOLIO FOI VETADO!

Damos os nossos parabens ao Sr. prefeito, que, segundo noticia que nos chega á ultima hora, resolveu vetar o espantoso projecto, approvado pelo Conselho, estabelecendo o celebre negocio do leite. S. Ex. redigirá amanhã as razões do «veto» que serão tambem amanhã enviadas ao Senado.

Corre por ahi que os pretendentes ao monopolio, gente poderosa pela posição social e pelo dinheiro, já contando com essa resolução do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, procuram ha muito obter os votos de alguns senadores para a rejeição do «veto». Cremos, porém, que não se verificará tão grande escandalo.

O trabalho dos menores nas fabricas

Foi negado o interdicto requerido pelos industriaes

Conforme noticiámos foi requerido ao juiz federal da 2ª Vara, Dr. Octavio Kelley, um interdicto prohibitorio pelo Dr. Raul Fernandes, em favor de 40 fabricas estabelecidas nesta capital, contra a Fazenda Municipal, para o fim de ser declarada nulla a lei n. 1.801, de 11 de agosto do corrente anno, do Conselho Municipal, "que regula o trabalho dos menores nas fabricas, officinas e empresas industriaes, etc."

Allegam os autores que a referida lei invadiu a competencia do legislativo federal, não regulando o trabalho dos menores, mas prohibindo-o, o que anarchisa a vida industrial neste Districto, creando para as empresas aqui na capital uma situação de inferioridade em relação aos demais centros fabris do paiz. Allegam mais os supplicantes que o Conselho inconstitucionalmente prescreveu regras de genuino direito civil, das obrigações e da familia para locação do trabalho industrial. Declararam que reconhecem a conveniencia de uma legislação reguladora do trabalho dos menores, mas se insurgem contra a lei do Conselho, que o fez illegal e anarchicamente.

Tendo o Dr. Octavio Kelley affirmado suspeição, por sentença de hoje o substituto do juiz federal indeferiu o pedido nos seguintes termos:

"Indefiro a medida requerida. O interdicto prohibitorio sómente póde ser invocado para o caso de turbação imminente da posse de cousa corporea, movel ou immovel, ou da quasi posse dos direitos reaes e, no caso, trata-se evidentemente do direito pessoal do exercicio de trabalho, de exercicio de profissão, além de que não é o interdicto meio habil para obstar a execução de leis e actos dos poderes publicos federaes ou locaes, exceptuado o caso de impostos estabelecidos contra as prescripções da lei numero 1.185, de 1904. — Olympio de Sá e Albuquerque".

O accordo internacional para a navegação no Atlantico

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu hoje ao presidente do Lloyd Brasileiro as publicações encaminhadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, referentes a um accordo entre os governos americano e inglez, visando a reducção dos preços de frete maritimo e a superintendencia de toda a navegação mercante das nações alliadas no Atlantico.

A eterna historia da lagoa Rodrigo de Freitas

Far-se-á sempre o aterro?

A firma Antonio Cid Loureiro offereceu gratuitamente á Prefeitura o aterro que for necesario para o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, e que será fornecido da sua pedreira da rua da Assumpção, em Botafogo, com a condição da Municipalidade mandar excavar e transportar o aterro em seus vehiculos.

A offertante lembrou que para tal serviço poderão ser empregadas as carroças da Limpeza Publica, que na volta do morro da Viuva, onde descarregam o lixo, regressarem á cocheira da rua General Polydoro.

Desse modo poderá a Prefeitura, sem despesas, realisar na lagoa Rodrigo de Freitas os melhoramentos que ha muito vêm sendo reclamados pela população da Gavea e do Jardim Botanico.

Distinctivo para os funccionarios da Limpeza Publica

O Sr. prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho mandando crear distinctivos para os funccionarios da Limpeza Publica.

A elaboração dos orçamentos

A commissão de finanças da Camara dos Deputados proseguiu hoje, no exame das emendas ao projecto de lei orçamentaria em 3ª discussão.

O Sr. Raul Fernandes, relatando o orçamento do Exterior, manifestou-se contra todas as emendas a elle apresentadas.

O Sr. Cincinato Braga relatou as emendas ao orçamento da Agricultura, precedendo os seus pareceres de uma longa exposição sobre a nossa situação economica e as suas necessidades, mostrando que os seus grandes males são os impostos de exportação, a falta de transporte e a falta de educação technica. O relator trata detalhadamente da lavoura do cacáo, mostrando a asphyxiante situação em que a mantem o governo da Bahia.

Tiveram pareceres favoraveis as emendas:

Incluindo o Paraná entre os Estados que devem receber subvenções para postos zootechnicos;

Concedendo transporte gratuito nas estradas de ferro e empresas de navegação para os productos destinados a certamens officiaes;

A emenda n. 6, de redacção;

Destinando dez contos ao Instituto de Hygiene de Pelotas para o fabrico de vaccinas;

Uma longa emenda do Sr. Carlos Garcia sobre a criação de cavallos;

Transferindo ao Estado do Rio Grande do Norte o Campo de Demonstração de Macahyba;

Com modificações a que autorisa o emprestimo de cinco mil contos á Federação das Sociedades Cooperativas de Credito Agricola de Pernambuco;

Concedendo ao governo do Estado do Rio, para fins de utilidade publica, os nucleos emancipados de Itatiaya e Visconde de Mauá.

A Assembléa Fluminense termina as suas attribuições de constituinte

Com a sessão hoje realisada, a Assembléa Fluminense, terminou as suas attribuições de constituinte, pois approvou a redacção final da reforma constitucional.

Presidiu os trabalhos o Sr. João Guimarães, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Antes de ser encerrada a sessão, occuparam a tribuna os Srs. Buarque de Nazareth, "leader", e Raul Rego, este congratulando-se com a Assembléa por ter sido approvada a reforma da Constituição, e aquelle agradecendo a presença de seus collegas durante o periodo em que foi discutido e estudado o projecto da constituinte.

Amanhã, proseguirão os trabalhos da sessão ordinaria.

A reforma da Constituição approvada, é do teor seguinte:

"Art. 1.º E' instituido um Tribunal de Contas para tomar as contas da receita e da despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas á Assembléa Legislativa.

Paragrapho 1.º Os membros deste Tribunal, em numero de tres, escolhidos dentre os cidadãos de notoria capacidade, serão nomeados pelo presidente do Estado, com a approvação da Assembléa Legislativa, e sómente perderão os seus logares por sentença.

Paragrapho 2.º Uma lei ordinaria organisará o Tribunal de Contas.

Art. 2.º Todos os actos que entendem com a arrecadação da receita e com o empenho ou a ordenação da despesa, não produzirão effeito sem o registo prévio do Tribunal.

Paragrapho unico. Não dependem para a sua effectividade, do registo prévio do Tribunal:

a) as despesas com o pagamento de letras do Thesouro e de quaesquer titulos da divida fluctuante e dos juros devidos;

b) as pequenas despesas e as do expediente das repartições.

Art. 3.º O "veto" do Tribunal será absoluto, quando a recusa do registo tiver por fundamento a carencia da lei, que autorise a receita ou despesa, a transposição de verba e o esgotamento da consignação.

Paragrapho unico. O registo será feito sob protesto quando outros forem os motivos de sua recusa e o governo insistir no dito registo.

Art. 4.º As decisões do Tribunal, relativas a tomada de contas, serão proferidas em fórma de accórdão e terão a mesma força de sentença.

Art. 5.º As contas do orgão executivo municipal serão examinadas pelo Tribunal, antes de serem julgadas pelas Camaras.

Paragrapho unico. Quando não for cumprida a prescripção deste artigo, poderá o orgão executivo municipal ser notificado judicialmente por qualquer vereador ou pelo ministerio publico, sob pena de serem as contas tomadas, examinadas e julgadas á sua revelia.

Art. 6.º O cidadão eleito presidente do Estado e o substituto legal que lhe succeder durante o quatriennio são inelegiveis á presidencia ou vice-presidencia para o periodo immediato.

Paragrapho 1.º E' egualmente inelegivel para uma e outra funcções o substituto legal do presidente do Estado, que exercer interinamente a presidencia por mais de seis mezes ou nos seis mezes anteriores á eleição.

Paragrapho 2.º As inelegibilidades estatuidas neste artigo e no seu paragrapho anterior alcançam os ascendentes e os descendentes e os parentes consanguineos e affins até o 4º grão por direito civil, dos inelegiveis.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.º O art. 13 da lei n. 600, de 18 de setembro de 1903, combinado com o seu art. 15, não veda a eleição para presidente ou vice-presidente do Estado, do cidadão que houver renunciado ou perdido a presidencia pelo menos seis mezes antes da eleição.

Paragrapho unico. Os novos casos de inelegibilidade, creados pelo art. 6º e seus paragraphos da presente lei só vigorarão a partir do periodo presidencial que se deve iniciar em 31 de dezembro de 1918.

Art. 2.º A presente reforma será promulgada pela mesa da Assembléa Legislativa com a fórmula: A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de accordo com o artigo 134 e seu paragrapho unico da Constituição, deste, decreta e promulga a seguinte reforma constitucional.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario."

A directoria da Liga do Commercio no Ministerio da Fazenda

Em audiencia previamente marcada, recebeu hoje o Sr. ministro da Fazenda os Srs. A. Ferreira, Antonio Camacho Filho e A. Gomes da Cruz, da Liga do Commercio, que foram, em commissão, entregar-lhe o officio communicando que o conselho administrativo da Liga, por proposta de grande numero de firmas commerciaes desta praça, havia, por unanimidade de votos, resolvido conferir-lhe o titulo de socio honorario.

Depois da commissão exprimir a satisfação com que a Liga homologou a proposta e a honra que sentiam em transmittir essa resolução do conselho, o Dr. Antonio Carlos, declarando aceitar, com desvanecimento, esse distincção de uma das associações representativas do commercio, reaffirmou os seus desejos de imprimir uma direcção na pasta da Fazenda de accordo com as necessidades das classes conservadoras.

Os directores da Liga, após trocarem idéas sobre diversos assumptos, retiraram-se, agradecendo, mais uma vez, ao Sr. ministro a attenção com que os recebeu.

A audiencia teve logar no salão nobre do ministerio.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Sanccionando as resoluções legislativas que concedem as seguintes licenças:

de 10 mezes, a D. Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala de senhoras da estação central da Estrada de Ferro Central do Brasil, e

de seis mezes, a D. Maria Ignacia dos Reis, ajudante da agencia dos Correios de Todos os Santos, nesta capital.

Approvando o projecto do pontilhão em arco a ser construido na estaca 17... x 16 do trecho de S. Luiz á Estiva, da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, no Maranhão, e bem assim o respectivo orçamento, na importancia de 40:173$347.

MINISTERIO DA MARINHA

Abrindo os creditos de: 410:413$152, para occorrer a despesas da verba de material de construcção naval, do corrente exercicio, e de 300:000$, para acquisição de material.

O extravio de notas da Caixa de Amortisação

Uma requisição do Sr. Antonio Carlos

O Sr. ministro da Fazenda requisitou ao Sr. chefe de policia o recolhimento ao Thesouro Nacional da importancia recentemente apprehendida pela policia e que faz parte do maço de notas extraviadas da Caixa de Amortisação a 17 de maio ultimo, facto pelo qual foi responsabilisado o ex-fiel de thesoureiro, Moacyr Pereira de Carvalho.

O commercio do Rio e o Lloyd Brasileiro

A praça do "Lages" toda reservada a Santos

Uma representação do Centro do Commercio e Industria

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou, em data de hoje, ao Sr. Dr. Gabriel Osorio de Almeida, presidente do Lloyd, a seguinte representação:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, vem respeitosamente solicitar a V. Ex. a expedição das ordens necessarias, afim de que seja reservada ao commercio exportador desta praça parte da lotação do vapor "Lages", dessa empresa, que, segundo nos informam, partirá brevemente com destino ao Havre. O commercio do Rio de Janeiro, que se enchera de comprehensivel satisfação ao saber da proxima viagem do "Lages" para o referido porto francez, foi logo depois surprehendido com a noticia corrente de que toda a praça desse vapor (120.000 saccas) seria reservada exclusivamente a Santos. E' claro que este Centro, conhecendo, como conhece, os sentimentos de patriotismo e de justiça de V. Ex., na direcção do Lloyd, não tem como certa semelhante noticia. Mas não é menos verdade que ella esteja circulando na praça com insistencia, pondo em vivo sobresalto o seu commercio de cereaes e o de café, que contavam, como toda a razão, ser tambem contemplados com parte da lotação do "Lages".

O desejo da praça do Rio de Janeiro é tão justo e funda-se em tão evidentes principios de equitativo tratamento das necessidades deste porto, com relação ao transporte transoceanico, que este Centro confiadamente espera de V. Ex. que o commercio da capital da Republica não será, nesse, como em demais casos, preterido.

Esta directoria serve-se da opportunidade para ponderar attenciosamente a V. Ex. a necesidade imperiosa e urgente da manutenção pelo Lloyd Brasileiro de uma linha regular de navegação para os portos francezes e que distribuia equitativamente entre os portos nacionaes as praças dos seus vapores. Com o recente decreto do governo da França, requisitando indistinctamente para seu serviço todas as praças de todos os vapores de sua bandeira que navegam na America do Sul, é fóra de duvida que o commercio exportador brasileiro, já privado dos vapores inglezes, ficará em posição angustiosa, de agudissima crise, si os poderes competentes o não auxiliarem, supprindo aquellas requisições com a tonelagem do Lloyd, fazendo navegar regularmente para aquelles portos alguns dos vapores da sua hoje numerosa e importante frota.

Não terminaremos esta respeitosa representação sem alludir ao facto notorio de possuir hoje o governo francez agentes compradores directos em todos os mercados sul-americanos. Nessas condições, si todas as praças dos vapores francezes são para esses agentes, e o nosso commercio exportador não conseguir outras, o resultado final será o completo dominio de nossos mercados por aquelles agentes, que acabarão impondo ás nossas mercadorias os preços que bem lhes convierem. V. Ex., além de presidente do Lloyd, é tambem presidente da instituição que se constituiu, por tradição e por seu largo e merecido prestigio, o mais directo expoente do trabalho nacional. Faz ainda V. Ex., por sua illustração, e reconhecido valor, parte do conselho superior da Sociedade de Agricultura. A producção nacional tem assim em V. Ex. um defensor que, por um aspecto tres vezes efficiente, naturalmente lhe inspira, e com razão, toda a confiança. Este Centro espera por isso mesmo que V. Ex. agirá de modo a que se não positive aquella ameaça de avilitamento dos preços dos nossos productos, determinado pela impossibilidade de transformal-os em riquezas, transformação essa que resultará impraticavel, si os mesmos productos não puderem circular, ser vehiculados com presteza até os centros de escoamento, até os mercados que os reclamam e que os pagam em ouro, fortalecendo assim a nossa economia nacional.

E é animada por essa confiança que esta directoria se prevalece da opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças de sua mais alta estima e mui distincto apreço. — (aa) Domingos da Silva Pinho, presidente. — Narciso Braga, secretario".

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo, e temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo incerto e máo; temperatura, estavel ou ligeiro declinio, e ventos, prevalecerão os do quadrante sul.

A Camara sem trabalho

O que ella não fez

Não houve sessão, hoje, na Camara dos Deputados. A' 1 hora e 5 minutos da tarde, o Sr. Vespucio de Abreu assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Feita a chamada attenderam á mesma apenas 50 deputados. Como até á 1 hora e 17 minutos não houvesse sinão 52 deputados presentes, foi declarado não poder se realisar sessão, sendo convocada nova sessão para amanhã, com a mesma ordem do dia da de hoje.

Esta ordem do dia compunha-se de seis projectos, um para votação e cinco para discussões; votação do projecto que manda processar de conformidade com as leis ns. 515, de 3 de novembro de 1898, e 2.110, de 30 de setembro de 1909, os mencionados nos capitulos 1º e 2º do titulo 3º do Codigo Penal, em 2ª discussão; 3ª discussão dos projectos organisando de accordo com o art. 2º da lei n. 3.178, de 30 de outubro de 1916, o quadro Q. F., constituido de officiaes amnistiados, e autorisando a reorganisação, sem augmento de despesas, do Serviço de Povoamento, transformado em Departamento Nacional do Trabalho; 2ª discussão do projecto que estabelece o maximo do trabalho para os operarios, determinando as condições do salario e dando outras providencias; 1ª discussão dos projectos: concedendo amnistia ampla aos civis e militares envolvidos nos ultimos successos politicos do Amazonas e mandando gosar os direitos e regalias concedidos ao guarda geral da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil os guardas de dormitorios da mesma Estrada.

Entre outros papeis que figuravam no expediente estavam: requerimentos de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o jogo, e do Sr. Nicanor Nascimento, sobre subvencionamento á imprensa pela Prefeitura Municipal; projecto do Sr. Cesar Vergueiro, mandando construir um edificio para os Correios em S. Paulo; informações do ministro da Guerra contrarias ao projecto que equipara as vantagens dos professores civis dos institutos militares ás dos professores militares.

Já se acha redigido o parecer da commissão de policia contrario ao projecto que equipara os vencimentos dos segundos aos dos primeiros officiaes da Camara, considerando-o "inconveniente e desarrazoado".

Apenas um orador estava inscripto para o expediente de hoje e continúa para o de amanhã, o Sr. Lamounier Godofredo.

A reforma do corpo diplomatico e consular no Senado

Reuniram-se varias commissões para se separarem em seguida

O Senado é muito engraçado... Dão-se cousas ali, ás vezes, que valem ouro... Esta, por exemplo, é de uma graça sem par.

Para discutir o projecto de reforma dos corpos diplomatico e consular foram convocadas as commissões de diplomacia, constituição, commercio e obras publicas e finanças.

Na sala da bibliotheca, numa mesa enorme, que foi emendada com outra, sentaram-se os illustres paredros que deviam resolver o caso. Aberta a sessão, o Sr. Alencar Guimarães começou a falar. O Sr. Erico Coelho protestou, porque o Sr. Alencar parecia estar relatando, quando não é da commissão de finanças, e só esta poderia dar o parecer. Ahi foi que se lembraram todos de indagar:

— Mas, afinal, que fazemos nós aqui?

— Parece que vamos votar a reforma da nossa diplomacia...

— Isso não é possivel. O regimento o impede.

— O regimento — diz o Sr. Frontin — é para o plenario.

— Não é tal — intervem o Sr. João Luiz Alves —, e Deus nos livre que fosse.

— O melhor é irmo-nos embora, nós os que não fazemos parte da commissão de finanças — lembra o Sr. Mendes de Almeida.

— Para que foi que nos convidaram? — pergunta o Sr. Frontin.

— Cá por mim — diz o Sr. Eloy de Souza — confesso que sou ignorantissimo em materia regimental.

— Cada commissão deve agir por si, relatar as suas emendas, e depois o plenario resolverá, em ultimo caso — opina o Sr. Lyra.

— Mas isso é protelar — insiste o Sr. Frontin —, e si é isso que querem eu me comprometto a embaraçar o andamento do projecto por quinze dias, no minimo.

— Não, senhor — responde-lhe o Sr. Francisco Sá —, o que se quer é até abreviar...

— Como abreviar? — indaga o Sr. Bulhões.

Pequena pausa na discussão. Os continuos trazem café, chá, bolachas, SS. EEx. os senadores bebem e comem.

— Continuemos — propõe o Sr. José Euzebio. A cousa ia tão bem...

— Mal é que vae — affirma o Sr. Alcindo Guanabara; perde-se um longo tempo inutilmente.

— O tempo não é ouro, ainda mais quando chove — diz o Sr. Ellis.

— Afinal — pergunta o Sr. Bueno de Paiva — que se faz? Proponho que cada commissão, em reuniões proprias, estudem o assumpto e dê cada qual o seu parecer. Aliás, nem ha outro caminho a seguir, pois o regimento é claro a esse respeito.

— Insisto na minha pergunta — diz o Sr. Frontin: por que nos convidaram?

— Porque pensavamos que isso era regimental... Mas não é...

— Não é.

— Não é.

O presidente declara, então, que, á vista da letra expressa da lei interna da casa, as commissões não podem funccionar conjuntamente. A' vista disso, declarava levantada a sessão.

O Sr. Eloy de Souza pede a palavra, pela ordem, e pronuncia um commovente discurso, agradecendo á commissão de finanças o bello trato, gentil e fidalgo, dispensado ás outras commissões e, em nome destas, garante o seu concurso áquella, sempre que as finanças necessitarem dos serviços, das luzes, da boa vontade das suas collegas de diplomacia, constituição, commercio, industrias e artes annexas...

Os senadores abraçam-se e sáem, cada qual por um lado, exhaustos, fatigadissimos, clamando contra o máo tempo e as exigencias torturantes das suas obrigações penosas...

E ainda apanhou...

Domingos José Pereira reside, com sua mulher, no morro de São Carlos. Ahi reside tambem seu patricio, o portuguez José Baptista, trabalhador como elle e que vivia constantemente a insultar a mulher de Domingos. Hoje este não mais supportou os desaforos e foi tomar satisfações ao máo sujeito, que, em represalia o aggrediu e feriu.

A policia do 9º districto o prendeu.

O "caso paráense" do Dr. Castello Branco

O Supremo negou-lhe habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou um "habeas-corpus" impetrado em favor do Dr. Heitor Castello Branco, cujo "caso" está fazendo barulho no Pará.

Como se sabe, o Senado do Pará votou uma lei, declarando perdido o mandato do Dr. Castello Branco.

A decisão do Senado foi baseada na lei numero 918, de 1904, que regula os casos de incompatibilidade para eleições para o legislativo estadual.

Houve muito barulho em torno disto e o destituido requereu ao juiz seccional do Estado uma ordem de "habeas-corpus", para o fim de lhe ser garantido o direito áquelle cargo, sob o fundamento de inconstitucional a lei do Senado paraense, visto como esta lei considerou casos de incompatibilidade em desaccordo com a Constituição do Estado.

O juiz concedeu a ordem e recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal, que na sessão de hoje julgou o recurso.

Foi relator o Sr. ministro Leoni Ramos.

Discutido o caso, o Tribunal decidiu dar provimento ao recurso, para negar o "habeas-corpus" sob o fundamento de não ser liquido o direito do paciente.

O CAFE'

Hontem, a bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 6 a 8 pontos nas opções. O nosso mercado, sem procura e sem novos negocios que merecessem destaque, tornou-se frouxo e assim funccionou hoje com os preços depreciados á base de 6$600 sobre o typo 7. As vendas realisadas na abertura foram pequenas e orçaram por... 1399 saccas, fechando-se no correr do dia mais 473, no total de 1782 ditas. O mercado fechou frouxo.

Hontem, entraram 11.015 saccas e foram embarcadas 8.893, sendo o «stock» de...... 399.509 ditas. Hoje, a bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 6 pontos.

Um electrico fere uma creança

A' tarde, um electrico da linha Praia Vermelha atropelou e feriu gravemente, na rua General Severiano, em Botafogo, o menor Arlindo Mastran, filho de Carmello Mastran, residente naquella rua n. 223.

O motorneiro fugiu e a creança foi transportada para a Santa Casa.

No Conselho

A equiparação dos alumnos da E. Normal e os auxiliares de ensino

O orçamento

Aberta a sessão do Conselho e lido o expediente, falou o Sr. Henrique Lagden, que mandou á mesa uma indicação no sentido de serem calçadas varias ruas.

Passando-se á ordem do dia, que foi invertida, votou-se, em terceira discussão, o projecto equiparando aos alumnos do 4º anno da Escola Normal os que se acharem matriculados no terceiro. A esse projecto foram apresentadas duas emendas: uma do Sr. Nestor Areias, mandando admittir, em 1918, á matricula na Escola Normal os actuaes auxiliares de ensino, que tenham sido approvados em concurso, e uma outra do Sr. Manoel Marinho, assim redigida:

"Substitua-se o art. 3º pelo seguinte:

Art. 3.º Os actuaes alumnos do 3º anno, uma vez no goso dessa equiparação, prestarão nas proximas épocas regulamentares (primeira e segunda) e após os exames dos alumnos do 4º anno, os exames das mesmas disciplinas prestados por estes ultimos.

Paragrapho 1.º Para os exames dos alumnos do 3º anno servirão os mesmos pontos organisados para os exames dos alumnos do 4º anno.

Paragrapho 2.º Aos actuaes alumnos dos 3º e 4º annos da Escola Normal, e para o effeito dos exames, são extensivas as disposições do paragrapho 2º do art. 159 do decreto n. 1.059, de 14 de fevereiro de 1916.

Paragrapho 3.º Os exames dos alumnos do 2º anno da Escola Normal, constarão, apenas, dos programmas das disciplinas leccionadas em cada turma do mesmo 2º anno, durante o actual anno lectivo."

A primeira foi destacada para constituir projecto em separado e a segunda approvada com o projecto.

Em 1ª discussão foi approvada a proposta orçamentaria. O Sr. Ernesto Garcez fez, a respeito, um discurso, explicando que a commissão de orçamento tinha apresentado a mesma proposta vinda do poder executivo. Em 2ª discussão a commissão apontará modificações a serem feitas, porque é seu desejo votar o orçamento sem "deficit". O orador salientou o desejo da commissão de não aggravar taxas e impostos, entendendo, porém, que é necessario fazer economias. Julga que não é aconselhavel a dispensa de funccionarios porque sendo quasi todos vitalicios, qualquer dispensa daria logar a demandas, indemnisações, etc. O Sr. Garcez acha que a Prefeitura deve suspender toda e qualquer obra adiavel, pois só assim será possivel o equilibrio orçamentario.

A C. F. de Juiz de Fóra assaltada

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Os gatunos assaltaram a Companhia Fabril de Juiz de Fóra, roubando cerca de 1:500$000, em dinheiro, sapatos e grande quantidade de couros preparados.

O estado sanitario de Curityba

Um fallecimento — Um credito de cincoenta contos

CURITYBA, 17 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Arthur Coelho, sub-chefe do escriptorio da contabilidade da Rêde de Viação Ferrea do Paraná a Santa Catharina.

CURITYBA, 17 (A. A.) — O Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado, assignou o decreto abrindo um credito de cincoenta contos de réis para attender aos serviços com a saude publica desta capital.

CURITYBA, 17 (A. A.) — O prefeito municipal mandou pôr em severa execução a lei que prohibe enterros com esquifes carregados á mão.

CURITYBA, 17 (A. A.) — O Dr. Theodoro Bayma, director do Instituto Bacteriologico de S. Paulo, actualmente aqui, fará amanhã uma conferencia sobre o typho, na Universidade do Paraná. O Dr. Bayma escolheu um salão na Universidade do Paraná, afim de montar um laboratorio bacteriologico, devendo dar hoje inicio a importantes pesquizas, tendentes á descoberta da causa da epidemia nesta capital.

Como seria o registo

Tentativa de suicidio — Em sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 16, Maria da Conceição, branca, casada, brasileira, com 46 annos, domestica, por motivos ignorados tentou suicidar-se, ingerindo acido phenico.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Seria assim o registo da tolice de Maria da Conceição, na delegacia local, si a policia tivesse sabido do facto, hoje...

O sorteio militar em Itajubá

ITAJUBA' (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A relação dos rapazes das classes de 21 a 23 annos, para o sorteio militar, attingiu neste municipio a 934.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje frouxo e assim funccionou com os preços na baixa. Os saques foram iniciados a 13 1|32 e 13 1|16 d., contra o particular a 13 3|32 e 13 1|8 d., compradores. Pouco depois recuaram todos os bancos a 13 d., com excepção do do Brasil, que ainda dava pequenas quantias a 13 1|16 para o mercado, have do dinheiro para o particular a 13 3|32 e mesmo a 13 1|16 d.

O mercado fechou frouxo, com o Banco do Brasil sacando a 13 1|32 d. pequenas quantias, e os outros a 13 d., contra o particular a 13 1|16 e 13 3|32 d. Os esterlinos cotavam-se a 20$200 e 20$300.

O movimento da Bolsa foi ainda hoje regular, tendo sido cotados numerosos papeis. As apolices geraes uniformisadas accusaram negocios em 105 titulos a 830$, as populares do Rio em 64 a 94$, as municipaes de 1917 em 314 de 173$500 a 175$ e em 76, com juros, a 180$; as de 1906, port., em 141 a 184$, e as de 1914, em 190 a 177$ e 178$000.

Foram negociadas 700 acções da Docas da Bahia de 30$500 a 33$500; 1.000 da Sul Mineira, a 26$500 e 28$; 600 da Terras, a 8$, e 50 da M. de S. Jeronymo, a 34$. Os demais negocios realisados foram regulares, ficando quasi todos os papeis em movimento bem collocados.

Monstro!

A victima é sua sobrinha e tem dous annos!

BICAS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Um individuo de nome Isidoro Oliveira, casado, hontem, na fazenda do coronel Fortes, distante poucos kilometros desta localidade, no districto de Rochedo, praticou uma barbaria, estuprando uma menina de dous annos e tres mezes, ficando a victima em estado deploravel. O criminoso fugiu, porém, graças aos esforços do sub-delegado, foi hoje preso pela manhã, na fazenda do major José Gomes. A victima é sobrinha do monstro.

A GUERRA

A SUECIA NOVAMENTE SUSPEITA DE ESTAR A SERVIÇO DA ALLEMANHA

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Em Londres circulou hontem o boato de que o governo de Stockholmo vae chamar a missão sueca que veiu aos Estados Unidos com o fim de negociar um accordo para o abastecimento de viveres áquelle paiz.

Diz-se que o governo sueco se mostra melindrado com o facto de terem as autoridades de Halifax, no Canadá, apprehendido uma mala diplomatica sueca, na qual estavam os officios do governo de Stockholmo ao administrador dos Viveres dos Estados Unidos. Essa apprehensão, convém lembrar, fez-se logo depois de descoberto o escandalo Luxburg. A Suecia, instada pelas autoridades inglezas, não permittiu que a mala fosse examinada perante os representantes dos governos alliados. Mas os officios do governo de Stockholmo foram ter afinal ás mãos do secretario de Estado, Sr. Lansing.

Suspeita-se que elles contenham revelações importantissimas, embora a Suecia apenas allegue que o que se fez com a sua mala diplomatica affecta a dignidade nacional, pois foram interceptadas as communicações, trocadas em chave, entre o governo e os seus representantes.

OS TRABALHOS DA CAMARA ITALIANA

ROMA, 17 (A NOITE) — Os jornaes referem-se longamente á sessão de hontem da Camara, reproduzindo, com commentarios elogiosissimos, os discursos dos Srs. Marcora e Boselli.

Os socialistas officiaes pediram, quando os trabalhos estavam a terminar, que a Camara iniciasse hoje a discussão das declarações do governo. O Sr. Boselli declarou-se contra, dizendo que essas declarações serão discutidas quando houver opportunidade.

COMMUNICADOS

As patentes oceanicas

BICHO MODERNO

Agora que todo o mundo tem medo de navegar, inventou-se uma canôa de "páo furado" para arrebanhar o dinheiro dos incautos.

Quem quizer embarcar procure A TRANSOCENICA, que vende passagens a "crear-bichos", muito embora os passageiros fiquem a ver a partida dos navios por um oculo.

São vistos diariamente nas agencias da felizarda empresa de passagens "bichada", grande numero daquelles mesmos passageiros que, até então, arriscavam no antigo, moderno, rio e salteado o seu capital, para conseguir o peculio para uma viagem de verdade.

Informam os sabidos que são muitos os passageiros que ficaram em terra sem poder conseguir passagens, notadamente entre elles, alguns politicos, um velho Saraiva, Nhô-armando, chefe leal, Commendador gregorio e seu Vianna.

Emquanto isso elles cavam que o bicho morra.

Seu Paulo.

(Do "Correio da Manhã", de hoje).

Carlos Augusto dos Santos Brasil

✝ Antonio Carlos Brasil, seus filhos, Emilia Rocha, Omar da Camara Brasil, Myro da Camara Brasil, Maria Ramos, e Alzira Ramos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido e idolatrado pae, avô, marido, tio e padrinho CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS BRASIL, convidando-as para assistir á missa de 7º dia que será celebrada sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Adelia Augusta Machado

✝ Annibal Machado e Filhos, Januaria Guedes de Carvalho (ausente), irmãos e cunhados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada ADELIA AUGUSTA MACHADO, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo seu eterno descanso mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.

Jacintho E. Pedrosa

(Missa)

✝ Viuva Pedrosa e filhos convidam a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de 30º dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres (capella).

Pharmaceutico Luiz de Gonzaga Fernandes Braga

✝ A viuva, filho, nóra, afilhados e compadres participam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro, que se realisará amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o mesmo da rua dos Andradas n. 70.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do E. de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

12062	20:000$000
51358	2:000$000
30018	1:500$000
45194	1:000$000
59745	1:000$000
11095	500$000
18411	500$000
47087	500$000
49853	500$000
522201	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

3940	20:000$000
45890	3:000$000
23403	1:000$000
36631	1:000$000
48343	1:000$000
16871	500$000
65625	500$000
15917	500$000
52201	500$000

Angelo Raul da Silveira Castro

✝ Thereza C. de Castro, filhos e genro, Filadelpho de Castro, Presciliana de Castro, Arthur de Castro e senhora e Antenor de Castro e senhora fazem celebrar missas de setimo dia da morte de seu esposo, pae, sogro, filho, irmão e cunhado amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, nas egrejas de Nossa Senhora da Luz e de São Francisco de Paula, capella da Victoria, ás 9 horas.

Henrique de Souza Sampaio

✝ A viuva Franklin Sampaio, seus filhos e o commendador Henrique Irineu de Souza e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu saudoso filho, irmão e neto HENRIQUE DE SOUZA SAMPAIO, fallecido nos Estados Unidos da America do Norte, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam profundamente agradecidos.

João de Figueiredo Bostos

PORTUGAL — SABUGOSA

✝ José de Figueiredo Bastos, senhora e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão, cunhado e tio, JOÃO DE FIGUEIREDO BASTOS, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam resar pelo seu eterno descanso, na egreja do Santissimo Sacramento, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór; desde já a todos antecipam seus agradecimentos.

D. Maria Honorina Coelho Cerqueira de Britto

(Rio Grande do Norte)

✝ Filhos, nora e netos de D. MARIA HONORINA COELHO CERQUEIRA DE BRITTO convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos.

Major Astrogildo Marques de Figueiredo

✝ Affonsina de Figueiredo e filho participam o fallecimento de seu esposo e pae, major ASTROGILDO MARQUES DE FIGUEIREDO, occorrido ás 9 horas de hoje, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, amanhã, 18, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Sophia n. 59, no Andarahy, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Alberto de Sequeira

✝ A familia do inolvidavel DR. ALBERTO DE SEQUEIRA faz celebrar a missa de 30º dia em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Convida para assistir a esse acto todos os parentes e amigos. Desde já se confessa agradecida por mais este acto de religião.

Anna Joaquina Xavier Mattoso

✝ Seu filho V. Mattoso e senhora mandam celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral desta cidade, uma missa por sua alma, 1º anniversario de seu fallecimento.

Em poucas linhas

Silverio Mesquita, morador á rua General Pedra n. 235, foi furtado em varios objectos por David Braga, vulgo "Cobrinha", que foi preso.

—— José Bernardo, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 66, foi furtado em objectos e mercadorias por seu carregador Manoel Raphael Cunha, que foi preso.

—— No Mangue foram presos Francisco Luiz e Bernardino Alves de Souza, carregando uma trouxa de roupas.

—— Maria da Gloria Corrêa, rapariga de 24 annos, residente á rua Maria Angelina n. 21, tentou matar-se bebendo ether, porque foi reprehendida pelo pae.

—— José Fernandes Neves, morador á rua S. Roberto, foi furtado em canos de chumbo.

—— Alzira Corrêa queixou-se á policia do 9º districto de que uma sua filha menor fugira.

—— A Assistencia soccorreu o pequeno Aidyl, de tres annos, filho de Celina Costa, moradora á rua Aristides Lobo, que foi apanhado e ferido por uma carroça.

O movimento do porto

O movimento do porto esta manhã esteve fraco. Entraram os vapores "Borborema", nacional, procedente de Buenos Aires, com grande carregamento de trigo; paquete "Malte", francez, procedente de Buenos Aires, com escala por Montevidéo; "Itaituba", nacional, procedente de Aracaju, com escalas pela Bahia, Ilhéos, Ponta da Arêa e Victoria. Tiveram passe de saida o vapor francez "Saga", para Nova York; barco "Semeder", norueguez, com destino a Baltimore.

MUSICA

A lyrica official — «Manon»

Quero crer, pelo menos escrevendo agora, que a lição da temporada lyrica official carioca de 1917, com a série de tres récitas de "despedida", finda hontem, ha de aproveitar a muita gente. Que ella aproveite, porém, antes de outrem, á mais alta autoridade, que dá ordens sobre o theatro Municipal! Esse luxuoso e defeituoso palacio, apezar de tudo, deve de ter as melhores attenções do Sr. prefeito do Districto Federal, e principalmente quando para elle pretender vir alguem, cheio das boas intenções de educar o gosto do nosso publico... Educar, ou, melhor, apurar o gosto do carioca..., já reconhecidamente bom em theatro! Porque não é possivel a reproducção, em 1918, do desastre artistico da temporada de dramas musicaes, operas, etc., etc., a qual terminou hontem, na mais espectaculosa... casa de espectaculos desta capital. Dando conta, aqui, das primeiras representações de "La Rondine", uma quasi opereta de Puccini, ou do "Tristão e Isolda", a paixão e a dôr de Wagner; de "Lodoletta", a mediocridade pretenciosa de um Mascagni simplicista, ou de "L'Etranger", a acção musical burgueza-realista-symbolica-wagneriana-d'yndista do discipulo amado de "le père Franck", o mestre tradicionalista Vincent d'Indy; de "Lo Schiavo", opera trabalhosa e difficil do nosso Carlos Gomes, ou de "I Pagliacci", famigerados "Palhaços"! do Sr. Leoncavallo, — dando conta, aqui, das primeiras representações dessas e demais peças cantadas e representadas no alludido Municipal, de 1 a 23 de setembro ultimo e de 13 a 16 de outubro corrente, procurei mostrar sempre os defeitos desse "lavoro" e a deficiencia daquelle ou daquella artista, salientando tambem, respectivamente, suas poucas bellezas e seus grandes esforços. Desse modo, o balanço de semelhante temporada nada custaria a ser feito nestas, si tanto pretendesse. Depois, já escrevi, e repito-o: não é possivel a reproducção, em 1918, do desastre artistico..., de tamanho desastre artistico! E não ha, por ahi, quem, bem intencionado em arte, contrarie essa opinião. Educar, apurar o gosto com "La Rondine", "Lodoletta", "Cavalliere della Rosa", "Siberia", "I Pagliacci", "Tosca"..., cantadas e representadas, de cambulhada, pelas Sras. Vallin-Pardo, Dalla Rizza, Anitua, Burchi e Giacommucci, e pelos Srs. Caruso, Corts, Hackel, Lafuentes, Maestri, Giraldoni, Crabbé, Urizar, De Franceschi, Journet, Dentale, Melocchi e Azzolini, dirigidas pelos maestros Marinuzzi, Paulantonio e Bellezza, bailadas pelas Sras. Dourga, Zucchi e Battagi... E' muito, francamente, ou pouco, conforme o ponto de vista em que se colloque o apreciador da estação lyrica do Municipal terminada hontem — o assignante a nem sei mesmo quanto, á revelia da fiscalisação da Prefeitura, ou a critica desinteressada, ou o proprio concessionario Sr. Mocchi. Para o auto, que a alta autoridade que dá ordens sobre o Municipal só contrate a exploração desse theatro, com o unico fim de apurar o gosto do carioca! Foi com o suor deste e com seu suor que se construiu — onde a consciencia da arte de construir theatros? — e se mantém a nossa mais espectaculosa casa de espectaculos. E' justo, pois, que só o carioca seja o beneficiado, no minimo o mais beneficiado, com quaesquer representações, no Municipal. E bastaria que isso se désse, respeitando quem competente os direitos dos frequentadores das temporadas lyricas, ou dramaticas, officiaes, dando-se-lhes o promettido, naturalmente o devido. Para 1918, afinal, que somente se cante e represente, no luxuoso e defeituoso theatro da avenida Rio Branco, o drama musical ou a opera que apure o gosto do nosso publico, — que, para isso apenas, é que se tem o Municipal!

* * *

A "Manon", cantada hontem, a obra-prima de Puccini, não fez das melhores noites da companhia Caruso, por signal que essas noites foram bem poucas. O celebre tenor não tinha perfeitamente dispostas suas cordas vocaes; mas, ainda assim, poude encantar com um lindo "si natural", no terceiro acto. A protagonista sentida pela Sra. Dalla Rizza não tinha o ar setecentista que era de desejar, no canto como na representação. O Sr. Crabbé pouco teve a fazer no LLescaut. O maestro Bellezza soube dar relevo aos côros. Scenarios regulares, porém errados iconographicamente. — E. De M.

Suicidou-se um commerciante de Bonito

RECIFE, 17 (A. A.) — No municipio de Bonito suicidou-se o antigo commerciante Antonio Joaquim da Silva.

Uma decaida tenta suicidar-se

JUIZ DE FO'RA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A decaida Maria Rosa de Jesus, moradora á rua Quinze de Novembro, tentou hontem suicidar-se, ingerindo grande quantidade de lysol.

Composições musicaes

A casa editora de musicas Carlos Wehrs offereceu-nos hoje o ultimo trabalho saido de suas officinas: "Não fujas da cavatina", canção, musica de Luiz Martins Corrêa e versos de Francisco Telles.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

A abertura da Camara

ROMA, 16 (A. A.) (Retardado) — Reabriu-se a Camara dos Deputados com a presença de 300 dos seus membros.

O presidente da Camara, Sr. Marcora, pronunciou um bello discurso, em que depois de saudar o rei e os combatentes, affirmou que a Nação saberá supportar todos os sacrificios e collaborar na luta para a obtenção da victoria que, dando-nos novamente a paz, dê á Italia a sua unidade e independencia completas e faça justiça aos povos offendidos pela palavra — Nunca! — pronunciada pelo chanceller da Allemanha, Sr. Kuhlmann, contra a França em relação á restituição da Alsacia-Lorena e pelo Sr. Czernin, contra a Italia, alludindo tambem ás reivindicações italianas sobre Trento e Trieste. Essa palavra, porém, não nos perturba — disse o Sr. Marcora, — pois saberemos fazer triumphar o direito e a justiça.

Falou depois o Sr. Paulo Boselli, presidente do Conselho, declarando que o governo estava de pleno accordo com as palavras do honrado presidente da Camara e dizendo que o exemplo da concordia nacional deve partir do Parlamento e nelle attingir o seu mais alto gráo de intensidade.

Ambos os discursos foram cobertos de applausos.

Em seguida o Sr. Enrico Ferri apresentou uma moção, convidando o governo a promover, de accordo com os alliados, as possiveis negociações para a celebração da paz. Essa moção, que levantou geraes protestos, posta a votos foi rejeitada por grande maioria.

EM TORNO DA GUERRA

Um agradecimento do Parlamento britannico ao Exercito e á Armada

LONDRES, 17 (Havas) — O "Times" crê saber que o governo tenciona pedir ás duas Camaras um voto de agradecimento ás tropas de mar e terra pela coragem e dedicação de que têm dado provas.

Será esta a primeira vez que na historia da Inglaterra o Parlamento vota agradecimentos ao Exercito e á Marinha sem ainda se ter chegado ao termo da guerra. Isso, porém, é em parte devido ao facto de toda a gente em Westminster ser, ha já algum tempo, de opinião que o Parlamento devia exprimir formalmente o reconhecimento da Nação pela enorme divida contrahida para com a constancia e o espirito de sacrificio das tropas.

O kaiser em Constantinopla

AMSTERDAM, 17 (Havas) — O kaiser chegou a Constantinopla.

Os debates da Camara franceza

PARIS, 17 — (Havas) — Hontem, após a sessão da Camara dos Deputados, o chefe do gabinete, Sr. Painlevé, teve demorada conversa com os seus auxiliares a respeito dos debates havidos, sobre os quaes se pronunciará o conselho de ministros na reunião de amanhã.

Chemet quasi escapava

PARIS, 17 (Havas) — Annuncia-se que o celebre aviador francez Chemet, que se achava prisioneiro dos allemães no campo de concentração da cidade prussiana de Dellingen, conseguiu evadir-se, mas depois de vinte kilometros distantes foi apanhado por um rodamoinho no Rheno, justamente quando attingia o territorio suisso.

Os melindres da Suecia com os Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Annuncia-se que o governo da Suecia está resolvido a ordenar o regresso immediato da sua missão economica que actualmente se encontra nos Estados Unidos, devido ao desgosto que lhe causou a attitude das autoridades de Halifax, que deliveram a mala postal da legação da Suecia, para ser examinada, na occasião em que era conduzida para bordo de um navio a sair, por um dos membros da referida missão economica e um dos secretarios da legação sueca.

O recrutamento nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O Sr. Baker, secretario da Guerra, e o ex-presidente da Republica, Sr. Theodore Roosevelt são favoraveis ao recrutamento de todos os homens de 19 a 21 annos de edade.

Funda-se em Serro uma linha de tiro

SERRO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente assentada a creação de uma linha de tiro nesta cidade. O Football Club Serrano adheriu, unanime, á patriotica iniciativa. Vão ser solicitadas da Liga da Defesa Nacional e do tenente Escobar as instrucções preliminares e o regimento interno, necessario para congregar a mocidade de Serro.

O QUARTO NUMERO DO "O RIO"

A NOITE está em falta com o seu collega "O Rio", cujo n. 4 foi publicado no dia 15 do corrente. Só hoje nos foi possivel registar este facto e o fazemos com intenso jubilo, porque "O Rio", orgão dos alumnos da Escola Affonso Penna, já é um jornal feito, estimadissimo da pequenada das escolas publicas. "O Rio" é impresso e lindamente feito.

Um operario corta a navalha o gerente de uma fabrica

Pleiteava o operario da fabrica de calçado Campo de Marte, á rua Visconde de Itauna n. 461, Manoel Pinto Soares, o augmento de seus salarios, o que não conseguia. Attribuiu elle esse facto ao gerente Roberto Diniz Alves, e hoje, indo procural-o, como obtivesse a resposta de que não seria augmentado, Soares cortou-lhe o rosto a navalha.

Preso pela policia do 9º districto, foi autuado, sendo Roberto soccorrido pela Assistencia.

O football sul-americano

O match entre brasileiros e argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A Associação Argentina de Football resolveu pedir á sua congenere uruguaya a suspensão das partidas internacionaes que devia jogar no resto do anno, devido á actual excitação popular reinante no paiz e tambem protestar perante a Confederação Sul-Americana de Football contra a imposição que obrigou o team argentino a seguir para Montevidéo em condições anormaes. A Associação Argentina tambem pedirá que os futuros matches dos campeonatos sul-americanos sejam dirigidos por juizes enviados pela associação britannica congenere.

Na proxima sexta-feira realisa-se o match entre brasileiros e argentinos em beneficio do Circulo da Imprensa.

Novo aspecto da greve dos ferroviarios argentinos

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Quando se suppunha já resolvida a parede dos empregados das estradas de ferro, os paredistas filiados á Federação Operaria exigem que as emprezas lhe paguem os salarios correspondentes aos dias em que se mantiveram em parede.

As vagas no Itamaraty

Ao que sabemos, o preenchimento da vaga que se deu na secretaria do Ministerio do Exterior, ha duas semanas, e consequentes promoções obedecerão ao criterio de rigorosa antiguidade.

O "Mayrink" chegou da Colonia de Dous Rios

Entrou hoje, procedente de Laguna, com escalas por S. Francisco, Paranaguá, Santos e Colonia de Dous Rios, donde trouxe 23 detentos que cumpriram pena, o vapor nacional "Mayrink", do Lloyd Brasileiro.

Habeas-corpus

Pelo Dr. Castello Branco Filho, foi requerido á Côrte de Appellação um «habeas-corpus» preventivo, em favor do cidadão Fred Stone Reet Max Cohen, exsyndico da fallencia de Chas Cravowitz. O paciente soffre constrangimento illegal em sua liberdade, por mandado de prisão expedida pelo juiz da Primeira Vara Civel, por fallencia fraudulenta e pelo 2º delegado auxiliar pelo crime de estellionato.

A Terceira Côrte de Appellação tomou conhecimento do pedido, para pedir informações.

Foi approvado o texto da nova Constituição uruguaya

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — A Assembléa Constituinte approvou totalmente o texto da nova Constituição da Republica.

A sessão solemne do encerramento terá logar no dia 25 do corrente, e a ella assistirão os membros do governo, corpo diplomatico, altas autoridades e outros elementos sociaes.

Desappareceu

da rua Furquim Werneck, 19, Copacabana, um cachorrinho branco, felpudo, que dá pelo nome de «Boy». Quem o levar á casa acima será bem gratificado.

O crime do tunnel das Laranjeiras

A policia, apezar das diligencias feitas, nada conseguiu apurar sobre a exquisita aggressão soffrida pelo empregado do Hospital Veterinario Municipal, Antonio Gonçalves, que continua em tratamento na Misericordia, dos ferimentos recebidos, por bala.

O inquerito e as diligencias proseguem.

O 14º Congresso Rural no Uruguay

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Foi aqui inaugurado o 14º Congresso Rural, que tem sido muito visitado.

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

A eleição para redactor d'«A Epoca»

Relativamente a uma noticia que ha dias publicámos, sobre a eleição para o cargo de redactor-chefe da "A Epoca", da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, recebemos de nosso confrade Sr. Esmeraldino de Oliveira, uma carta que contra nossa vontade não nos foi possivel publicar na integra, por absoluta angustia de espaço. Todavia, publicamos o seguinte trecho, que contém a defesa do missivista: "A noticia que A NOITE publicou demonstra vivo e insoffrido interesse em proclamar aos quatro ventos a "retumbante" victoria do meu collega Gomes Leite e, consequentemente "a minha estrondosa derrota". Mas tal não se deu. No pleito não houve vencidos, nem vencedores, simplesmente por este motivo: por não ter havido luta.

Não fui candidato áquelle cargo. Não insinuei a minha candidatura a quem quer que seja, mesmo ao meu mais intimo amigo e, por isso não posso acceitar o qualificativo de vencido.

Os votos com que o meu nome foi suffragado de nenhum modo me fizeram constituir contendor de meu collega eleito. A votação que logrei obter, que eu com o mais justo orgulho classifico de espontanea e consciente, porque não foi conquistada á custa da cabala e da imposição, só póde ser traduzida e interpretada como um carinhoso e captivante movimento de sympathia pelo meu nome, como uma tão immerecida quão commovedora homenagem que a mim me quizeram prestar os meus bons collegas, principalmente os do 5º anno, em cuja companhia transpuz os humbraes da Faculdade.

Evitar esse expressivo pronunciamento dos meus collegas é que eu não podia nem me era dado e licito fazel-o, como tambem não posso, com o meu silencio, admittir que se o desfigure, que se lhe altere a belleza da physionomia, transformando-o, como querem os meus desaffectos, num producto asqueroso da imposição e da fraude."

O "Assú" da Commercio está garantido pela policia

Os directores da Companhia Commercio e Navegação pediram hoje á policia maritima um contingente de policia para garantir o carregamento do seu navio "Assu", que se acha ameaçado pelos estivadores, os quaes pretendem embaraçar o serviço. Essa força foi fornecida pelo sub-inspector de serviço.

Externato N. S. Apparecida

No Externato Nossa Senhora Apparecida, á praia do Flamengo n. 66, dirigido pelas irmãs missionarias do Sagrado Coração de Jesus, realisou-se uma festa em homenagem á superiora madre Rosario Marchesi, de quem as alumnas gradecidas celebraram o feliz onomastico.

A's 7 1/2 horas, o Revmo. padre Massa, capellão do Externato, celebrou o santo sacrificio da missa, precedido da cerimonia do baptismo a dous jovens pagãos.

Durante a missa, acompanhada de canticos ao harmonium por um grupo de filhas de Maria, receberam algumas alumnas, pela primeira vez, a sagrada communhão.

Seguiu-se o protesto da despedida de uma das filhas de Maria, senhorita Maria Amelia Chermont de Britto, proferindo por esta occasião o Revmo. padre Massa uma expressiva pratica, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 11 horas da manhã chegou monsenhor Scarpadini, nuncio apostolico, que foi apresentar as suas saudações á Rvma. madre superiora.

A' tarde, reuniram-se de novo as alumnas para uma pequena diversão litterario-musical.

O maior indesejavel

Um pedido de habeas-corpus

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Tem sido muito commentado o facto do Sr. Armando Soler ter apresentado, pessoalmente, ao Tribunal Federal um requerimento pedindo a concessão do "habeas-corpus" a favor do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, por se achar preso illegalmente, pois o referido diplomata gosa todos os direitos garantidos pela Constituição a qualquer cidadão. O requerimento apresentado está redigido com muita habilidade, apezar de não estar assignado por um advogado e sim pelo impetrante, que não é formado.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Até hoje, o governo da Grã-Bretanha ainda não concedeu o salvo-conducto necessario para que o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha, possa seguir para a Europa.

NOTAS RELIGIOSAS

Festa da bemaventurada Margarida Maria Alacocque

No dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, será celebrada na matriz do S. Coração de Jesus, a festa da bemaventurada Margarida Maria Alacocque com missa cantada e sermão ao Evangelho, pelo conego José G. de Rezende, e precedido de um triduo com prégação, ás 4 horas da tarde e ás 8 horas da manhã, nos dias 17, 18 19 e 20.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 479 rezes, 87 porcos e 10 vitellos.

Foram marchantes a Companhia Britannica e a Companhia dos Retalhistas.

Foram rejeitados: 7 1|4 1|8 r., 5 p. e 1 v.

O total do "stock" é de 4.360 rezes.

Foram vendidas, para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro, 31 3|4 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á 1 hora e 10 minutos da tarde.

Vendidos: 439 3|4 1|8 r., 82 p. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a [illegible]; porcos, de 1$200 a 1$300, e vitellos, de [illegible] 1$000.

Nota — Não houve matança de carneiros.

Exportação

A Companhia Brasileira & Britannica de Carnes abateu hontem 396 rezes para exportação. Foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Francisco Gomes Teixeira de Campos, ás 9, na matriz de Campo Grande e ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Angelo Raul de Castro, ás 9, na mesma, e na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Carlos Moreira da Costa Lima (Nhoco), ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Dr. Alberto de Siqueira, ás 9 1|2, na mesma; D. Josepha da Frota Coelho, ás 9 1|2, na mesma; 1º tenente Oscar Eusebio da Costa, ás 9 1|2, na mesma; João de Figueiredo Bastos, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Francisca N. da Gama Pinheiro, ás 9, na Cruz dos Militares; Antonio Ribeiro Duarte, ás 8, na capella do Collegio do Sagrado Coração de Maria; D. Angela de Gouvêa Nobre (Anginha), ás 8 1|2, na egreja de Santo Affonso; Fernanda Ferreira Quintas, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo; visconde de Ururahy, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Francisco Xavier Martins Varanda, ás 9, na de São José; Henrique de Souza Sampaio, ás 10, na Candelaria; Archimedes Rodrigues da Cruz, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria, filha de José Rodrigues dos Santos, rua Colina n. 22; Angelo Pregnolatti, travessa das Partilhas n. 60; Aprigio, filho de Domingos Costa, rua Frei Caneca n. 202; Alvaro Gomes dos Santos, Hospital S. Sebastião; Julieta Sampaio, idem; Sylvia, filha de Manoel Maria da Silva, rua Sara n. 16; Arlindo, filho de Olindo Lopes, rua Z n. 34; Manoel do Carmo, rua Barão de Mesquita n. 164; Alvaro, filho de Romeu Manoel de Araujo, rua S. Carlos s|n; Anna R. da Silva, rua Augusto Nunes n. 29; José, filho de José da Fonseca, rua Barão do Ladario n. 19; João, filho de Felippe Espindola Bittencourt, rua Frei Caneca n. 356, casa VI; Iracema, filha de Francisco José Fernandes, rua Senador Octaviano n. 302; Alzira de Thomas Waddington, rua Felippe Camarão n. 10; Luiz Rodrigues Vareiro, rua Pereira Nunes numero 105; Maria Amelia da Silva Lima, rua Minas n. 50; Hygino Joaquim do Amorim, soldado do 51º batalhão de caçadores, Hospital Central do Exercito; Edméa, filha de Evangelista Pires, rua Miguel de Paiva n. 194; Aldomiro, filho de Ignacio José Santos, rua General Pedra n. 195; Argemiro, filho de Pedro Luiz de Souza, beco das Escadinhas n. 9; Martha Maria da Silva, necrotorio municipal.

No cemiterio de S. João Baptista: Ordem José Corrêa, Casa de Saude S. Sebastião; Armando Emilio Zaluar (capitão), travessa Derby-Club n. 25, casa V; Edith, filha de Manoel Santos, rua Dr. Domingos Ferreira n. 330; Antonietta, filha de Gianina d'Argenio, rua Joaquim Silva n. 58; Domingos Duarte, Santa Casa da Misericordia; um feto, filho de Arthur Amendola, rua de Sant'Anna n. 114; Thereza, filha de Antonio Cardoso, rua dos Oitis n. 43; Carlota da Silva Galvão, rua Nilo Peçanha n. 99, Nictheroy; Rosa Martins, rua Cardoso Junior n. 211.

No cemiterio do Carmo: Maria do Couto Velela, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria Rohn, Asylo S. Luiz.

——Serão inhumadas amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Rita Maria Monteiro Drummond, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Silva Manoel n. 18, casa IV, e, na necropole de S. João Baptista, Dulce, filha de Carlos Roque da Silva, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Barão do Ladario n. 26.

——Tambem será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Astrogildo Marques de Figueiredo (major), cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Santa Sophia n. 59.

«D. QUIXOTE»

Um numero... como os outros, o de hoje do «D. Quixote».

Essa revista só pode ser comparada a si mesma. Assim, quando se quizer fallar della é só se dizer que ainda não esmereceu. Continua ali, na ponta, simplesmente deliciosa, «D. Quixote» é «D. Quixote».

A commemoração do 81º anniversario do nascimento de Benjamin Constant em Nictheroy

No theatro Municipal João Caetano, em Nictheroy, realisar-se-á amanhã, ás 8 e meia horas, sob os auspicios do Sr. Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, uma sessão civica em homenagem á memoria de Benjamin Constant, o glorioso fundador da Republica Brasileira.

Nessa festa, que será iniciada por hymnos patrioticos entoados pelos alumnos de diversas escolas publicas, o Sr. J. Demoncy fará uma conferencia sobre "Benjamin Constant e a Republica".

No saguão tocará a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio.

Serão presentes á sessão civica os Srs. Drs. Geraque Collet, presidente do Estado, Octavio Carneiro, prefeito municipal, e as mais altas autoridades.

QUEM PERDEU?

Foi-nos entregue uma pequena carteira de bolso, com recibos, encontrada pelo Sr. Paulino Gomes.

—— Trouxeram-nos uma medalha com um retrato, encontrada ante-hontem proximo do theatro Lyrico.

—— O Sr. Isaac Moutinho encontrou num bonde da Piedade um frasco de remedio e uma caixa de ampolas, que trouxe á nossa redacção.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amores de Tricana", no Recreio

A inconstancia do tempo não permittiu que o Recreio se enchesse hontem com a primeira, em "réprise", da opereta "Amores de Tricana", do Dr. Mario Monteiro, musica de Felippe Duarte, tres actos que decorrem suavemente, sem pretenções, photographando com precisão costumes portuguezes da poetica região minhota. O trabalho do Dr. Mario Monteiro, já bem conhecido da nossa platéa, que o applaude sempre, dispensa uma nova apreciação, bastando dizer da interpretação, que correu bem, tendo-se encarregado dos principaes papeis Adriana Noronha, Elisa Santos, Nathalina Serra, Salles Ribeiro, Alfredo Abranches (um magnifico Bernardo) e João Silva.

NOTICIAS

A opera no Lyrico — Estréa de De Franceschi

Será hoje cantado no lyrico o "Rigoletto", para estréa do barytono De Franceschi, o apreciado artista que até hontem fez parte da companhia lyrica do Municipal. Ao lado de De Franceschi interpretarão "Rigoletto", entre outros, os artistas Virginia Cacioppo, Rina Agozzino, Del Ry e Mario Pinheiro.

Um novo original brasileiro no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes apresenta hoje á noite, ao publico carioca, mais um original brasileiro, "Sol do Sertão", comedia em tres actos, de costumes sertanejos, do Sr. Viriato Corrêa. Já demos hontem a distribuição dessa peça, em que Leopoldo Fróes tem o principal papel comico, estando ao seu lado os melhores elementos da troupe do Trianon.

Mais uma revista no Carlos Gomes

Hoje a companhia do Carlos Gomes representará a revista dos Srs. Alvarenga Fonseca e J. Miranda, "Tudo dansa", peça nacional, que tem musica do maestro Freire Junior.

——Entrou em ensaios no Recreio a revista portugueza "De capote e lenço", que irá á scena depois da "Amores de tricana".

——A empresa José Loureiro assentou em dar no domingo proximo, em "matinée", o mesmo programma da festa de Bergamaschi, que não póde ser assistido por todos quantos acorreram ao Lyrico, em vista da falta de logares. Embora o augmento da massa coral e da orchestra, esse espectaculo será a preços populares.

——No Republica, na companhia equestre que ali está trabalhando, estréa hoje o numero "A ponte da morte", do Sr. Carlos.

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "Rigoletto"; Trianon, "Sol do sertão"; S. Pedro, "Deputado independente"; Recreio, "Amores de tricana"; S. José, "O Rio em camisola"; Carlos Gomes, "Tudo dansa"; Republica, circo.

SPORTS

Football

INTERNACIONAL

Brasileiros x Uruguayos

Com o match brasileiros x uruguayos, terminou hontem a série de jogos internacionaes da presente temporada, no Uruguay. O resultado desse jogo foi favoravel á equipe da Republica visinha, pelo score de tres goals contra um. A impressão causada em nosso meio sportivo por esse resultado foi má, não só por não ser o scratch do Uruguay que disputou o Campeonato Sul-americano o que nos enfrentou hontem, como tambem por ainda restar-nos esperança de uma reacção por parte dos nossos.

Os nossos scratchmen deverão embarcar para aqui no proximo sabbado, caso não tenham, á hora em que circular A NOITE, resolvido disputar um match amistoso com o scratch argentino, em Buenos Aires, o que, segundo telegrammas publicados hoje no "O Imparcial", de seu correspondente especial, ainda espera solução.

Um festival da Metropolitana — Norte x Sul

A L. M. D. T. está organisando para o proximo domingo um imponente festival sportivo, que se realisará no campo do C. de R. do Flamengo. O programma está sendo organisado a capricho, fazendo parte delle um match de football entre os scratches norte e sul da 1ª divisão, e tambem entre esses scratches infantis. Na reunião dos representantes dos teams infantis, na Liga, já ficou organisado um scratch, o norte. Esse team está assim constituido: Frederico Brito (S. C. A. C.); Alfredo Ferreira (P. A. C.) e Euclydes Conceição (V. I. F. C.); Oswaldo Mello (A. F. C.), João Raisé (T. F. C.) e Waldemar Albuquerque (P. A. C.); Manoel Magalhães (P. A. C.), Octacilio Guay (T. F. C.), Oswaldo Block (T. F. C.), Reynaldo Fonseca (P. A. C.) e Emmanuel Carvalho (V. I. F. C.).

Reservas: Henrique Santos Mello (V. I. F. C.), Felicio Santos (T. F. C.), Alfredo Fromeur (P. A. C.), Thimotheo Pereira (A. F. C.), José Loureiro (V. I. F. C.), José Calvino (T. F. C.), Mario Pinho (P. A. C.), Altamir Vianna (P. A. C.), João Allo (V. I. F. C.), Julio Guerra (V. I. F. C.) e Raul Nunes (S. C. A. C.).

Esse scratch treinará amanhã ás 3 1|2 horas, no campo do S. Christovão, contra um contra-scratch. Os demais scratches devem ficar constituidos amanhã.

Rowing

No proximo domingo realisar-se-á, na séde do club de regatas organisado na estação de Olaria, a eleição da directoria definitiva. A séde do club, no porto de Maria Angú, onde terá logar a reunião, está sendo reformada convenientemente para o fim a que se destina.

Morreu o fundador da cidade de Humaytá

MANAOS, 17 (A. A.) — Falleceu antehontem, nesta capital, o commendador Mouteiro, fundador da cidade de Humaytá.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. A. E. — Ainda não se conhece bem o meio de transmissão dessa molestia e fica, até certo ponto, prejudicada a prophylaxia; 2º, acetona e tantos outros remedios das vias respiratorias.

P. A. P. U. S. — Talvez não tenha razão. Isso é independente da arterio-sclerose: massagem abdominal, mais para o lado do figado, dieta com prevalecimento dos lacticinios e verdura. Mas deve, acima de tudo, combater a syphilis. Não é caro o tratamento, si usar mercurio. (Aqui para nós: é o melhorzinho).

N. A. Z. L. I. — Não se pode ter idéa do que seja sem exame.

L. I. N. G. U. — Tambem lá? Minas vae em progresso! O tratamento é egual aos outros. O ponto de infecção não tem importancia.

G. I. G. A. N. S. — 1º, tres; 2º, varia de uma pessoa para outra.

P. Y. R. R. O. — De que é que se trata?

A. D. M. I. R. A. D. O. R. — "Tussilagem" é uma herva medicinal, que tem quasi o cheiro do fumo. Lança-se mão dessa propriedade para fazer cigarros, destinados aos que queiram deixar de fumar por necessidade de saude ou por livre vontade.

B. A. L. D. O. —Quantos "B. A. L. D. O. S." ha? Um nos escreveu ha muito tempo e nós offerecemos-lhe o exame gratuito. Já se apresentaram quatro, cada qual allegando ser o autor da carta! Agora, "seu" Baldo, o senhor tambem precisa ser examinado. E, como ha de ser? Si não tiver dinheiro, quem já examinou gratuitamente quatro "Baldos", bem pode examinar mais um e fazer cinco. E, talvez, o verdadeiro "B. A. L. D. O." nem tenha vindo...

H. W. R. A. C. — Infecção antiga do sangue ou lembrança de alguma molestia aguda: grippe, pneumonia, variola, etc. Si houver molestia de sangue, deve cural-a o medico da localidade (tratamento longo). Para o tratamento local deve recorrer a um especialista de ouvidos.

W. W. W. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. conselheiro Catta Preta, Dr. Lucas de Salles.

——Fazem annos hoje:

Mlle. Herceilia, filha do Sr. Bernardino Gonçalves Rodrigues; o estudante Mario E. Simões, o doutorando Diogenes Fernandes da Silva.

——Faz annos hoje a menina Maria Adelia Pinto de Oliveira Guimarães, filha do commendador J. Silveira Guimarães e de Mme. Guimarães.

——Faz annos hoje Mme. Augusto F. Deschamps, cirurgiã-dentista.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Sr. Schoel Ginzel, negociante nesta praça, com a Exma. Sra. D. Neche Feijenbaum. O acto civil se effectuará na 5ª Pretoria, tendo logar á noite a cerimonia religiosa, na synagoga israelita, á rua José Mauricio n. 54.

CONFERENCIAS

——A conferencia do professor Dr. Oscar de Souza, sobre "O vegetarianismo", promovida pela Sociedade Vegetariana Brasileira, que devia realisar-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ficou transferida para segunda-feira, 22 do corrente.

ENFERMOS

Acha-se internada na casa de saude S. Sebastião Mlle. Maria Luiza Guimarães, ha dias operada de um appendicite, pelo Dr. Maurity Santos. A enferma, que tem sido muito visitada, acha-se em estado satisfatorio.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Ceará", que deve amanhecer em nosso porto, chegará amanhã, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. deputado Castello Branco, de volta do Pará.

Tiro Naval

Communica-nos o instructor, capitão-tenente Alcino de Affonseca, que o exercicio do Tiro Naval será realisado amanhã e não sexta-feira, como fôra annunciado.

A esse exercicio deverão comparecer tambem os reservistas.

Brigada Policial

Serviço para amanhã: inferior do dia, capitão Soares; official de dia á Brigada, tenente Pessoa Cavalcanti; auxiliar do official de dia, sargento Adolpho Cruz; medico de dia, Dr. Galvão Bueno; interno, 2º tenente honorario Dagoberto; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Augusto Aguiar Corrêa; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Sayão de Moraes; promptidão: no quartel-general, 2º tenente A. Cordeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; ronda: no Andarahy, 2º tenente Saint-Clair; na Saude, 2º tenente Coimbra; guardas: no Thesouro, 1º tenente Cantidio; na Moeda, 2º tenente Querino; na Amortisação, 2º tenente Bomfim; dia aos corpos: no 1º, capitão Barrão; no 2º, capitão Isidro; no 3º, 2º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Dino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; no quartel do Andarahy, 2º tenente Myssen; no da Saude, 2º tenente Martins. Uniforme 4º.

FOLHETIM DA «A NOITE» (69)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

9º EPISODIO

RECTIFICAÇÃO DE UM INNOCENTE

XXVII

A Cooperativa Farwell

Abrindo a porta da direita, inspeccionou minuciosamente o corredor e o patamar.

Ninguem.

Atirando a sua bolsa para um canto do patamar da escada, voltou á saleta de espera.

Continuava a ouvir confusamente a conversa de Max Lamar com Silas Farwell.

Arrancando, então, o grande pente de tartaruga que lhe prendia os cabellos, soltou-os a meio, desabotoou a gola do corpinho, rasgou-lhe mesmo uma manga, em summa, simulou o aspecto de uma pessoa que acaba de soffrer uma aggressão violenta.

E, subitamente, atirando a mesa ao chão, dando encontrões nas cadeiras, fazendo cair um banco comprido, soltou gritos agudos, com voz alterada pelo pavor.

Os dous homens, no escriptorio, tiveram a impressão de que uma luta terrivel se travava muito proximo ao ponto em que estavam.

Iam correr para fóra, quando a porta do gabinete abriu-se, e Florence, descabellada, com os olhos dilatados, feições contrahidas numa expressão de terror, veiu cair-lhes quasi aos pés, dizendo:

—Ali... um homem... que horror!... um homem entrou. Empurrou-me, bateu-me e fugiu com a minha bolsa... Corra, doutor, senhor, por favor, vejam si o prendem, pois elle não póde estar muito longe!

Max levantara a rapariga e forçava-a a sentar-se numa poltrona.

—Mas, como era esse homem? indagou Silas Farwell.

Florence, arquejante, respondeu, com voz abafada:

—Alto... louro... tinha, parece-me, um chapéo molle... um fato cinzento... eu lá sei... eu lá sei...

E, resoluta:

—Mas, o que esperam para perseguil-o, para tomar-lhe o meu sacco, que continha as minhas joias, as minhas cartas?

Max Lamar não mais hesitou.

—Não percamos um minuto, Sr. Farwell. Venha commigo. Cada um de nós tomará um lado da rua.

Silas, sem grande enthusiasmo, mas não podendo hesitar, resolveu-se e seguiu o doutor.

Logo que os dous homens sairam para o corredor, Florence levantou-se.

A' falsa agitação, admiravelmente simulada, succedeu a calma perfeita da decisão.

Approximando-se do escriptorio de Farwell, onde ficara o recibo de Charles Gordon, Florence apanhou o documento e metteu-o no corpinho.

Dirigindo-se em seguida para o cofre no qual Silas deixara a chave, Florence abriu-o, revolveu as gavetas, tirando varios maços de notas do banco, que contou cuidadosamente e que tambem escondeu dentro do corpinho, com o recibo fraudulento.

Depois, movida por uma nova impressão e sem explicar a si mesma por que assim agia, voltou ao escriptorio, apanhou duas folhas de papel em branco, dobrou-as com methodo, e recortou-as com os dedos de modo a formar um circulo.

Tendo desdobrado as duas folhas de papel com o mesmo sangue frio, Florence separou-as e obteve assim dous circulos eguaes.

A rapariga collocou um, bem em evidencia, na secretária, e, tendo inscripto a lapis vermelho algumas linhas no segundo, pendurou-o no puxador do cofre.

Nem por um instante imaginou que Lamar e Silas poderiam voltar e surprehendel-a.

Ella agia sem pressa, como si a força que a impellia a tornasse inconsciente do perigo que corria de ser apanhada em flagrante.

Depois, voltando á saleta de espera, penteou-se deante do espelho, arranjou a sua "toilette" em desalinho, verificou com satisfação que a Malha Rubra havia de todo desapparecido de sua mão, e, como si nada houvesse occorrido, sentando-se na banqueta depois de a ter erguido, esperou.

Dir-se-ia que o destino havia medido cuidadosamente todas as phases desta aventura: naquelle momento preciso os dous homens regressavam.

Max Lamar entregou a Florence a bolsa, que acabava de encontrar ao regressar pelo corredor.

—Acabo de apanhal-a num canto. O seu aggressor lá atirou-a sem duvida. Creio que não lhe falta cousa alguma...

—E não encontraram ninguem?

—Ninguem! Demos a volta por toda a casa. Interrogámos varias pessoas que ali estacionavam havia um quarto de hora. Ninguem viu sair viva alma desta casa.

O secretario do Sr. Farwell, que cruzamos, na occasião em que regressava, tambem nada viu. Elle ficou lá fóra para exercer certa vigilancia durante algum tempo, vigilancia que, creio bem, não dará resultado. Aliás, eil-o!

—Nada, absolutamente nada, disse o secretario, entrando.

Florence Travis ergueu-se simulando um extremo cansaço.

—Desculpe-me, Sr. Farwell, disse ella ao dono da casa, de ter sido a causa involuntaria de todo esse incommodo. Vou-me embora.

Lamar tentou reter Florence. Esta, porém, resolvida a retirar-se o mais depressa possivel, excusou-se.

—Essas emoções inutilisaram-me, disse Florence. Não posso esperal-o. E' preferivel que eu me recolha á casa.

Lamar não insistiu e acompanhou a rapariga até a porta.

Quando foi ter com Silas Fawell, este tendo acceso um charuto, caminhava de um para outro lado do seu escriptorio.

—E' comtudo singular esse caso, disse Silas a Max Lamar.

E, subitamente, o seu olhar deparou com o circulo que Florence puzera em evidencia sobre a secretária.

—Que significa isso?

Lamar tomara o papel das mãos de Farwell e olhava-o, preso da mais intensa estupefacção.

De repente, Silas Farwell soltou um grito.

—O recibo? Onde está o recibo de Gordon?

Febrilmente, o homem tudo revolvia, sem encontrar cousa alguma.

—Talvez o tivesse guardado no meu cofre.

E dirigiu-se para o movel e foi quando avistou um segundo circulo pendurado no puxador da pesada porta de aço.

Silas apoderou-se do papel e leu as seguintes palavras escriptas a lapis vermelho:

"O dinheiro tirado desse cofre será entregue aos seus legitimos proprietarios pela dama da Malha Rubra."

Silas Farwell foi acommettido de terrivel accesso de colera. Os seus olhos injectados de sangue saiam-lhe das orbitas.

—O recibo de Gordon... O dinheiro... E' abominavel!... Quem me roubou? gritou Silas. Só póde ser essa mulher... E' preciso perseguir essa mulher...

Max Lamar, inteiramente attonito, não prestara attenção ás palavras pronunciadas por Silas no primeiro impeto da sua furia. Mas, ao comprehender o sentido das ultimas palavras, protestou:

—Que está dizendo? Mas que idéa a sua! Suspeitar de Mlle. Travis, uma joven da sociedade, possuidora de uma fortuna dez vezes superior á sua! Mas isso é demencia! Reflicta e acalme-se; coordenando as suas idéas, o senhor ha de verificar que semelhante supposição é absurda!

Lamar, porém, falava no entanto contra os seus pensamentos. Sem querer, não tinha remedio sinão render-se á evidencia. Quando havia saido com Silas Farwell, o recibo e o dinheiro ainda ahi estavam. Si alguem tivesse vindo na ausencia de ambos, Florence teria visto e a isso se referiria...

Então?...

Max Lamar sentia-se dominado por uma suspeita terrivel, suspeita que sentia pouco a pouco transformar-se em certeza, em certeza obcecante, implacavel.

—E, entretanto, não, não! Ella! Florence, assim culpada? Não! E' impossivel!...

A campainha do telephone soou.

Lamar tirou instinctivamente o phone do gancho, como si estivesse no seu proprio escriptorio.

Era, aliás, para elle a communicação pedida. O seu secretario queria falar-lhe.

—Allô! Sou eu mesmo, o Dr. Lamar... Ah! no club disseram-lhe que eu estava aqui?... Muito bem... E, então?... Que me está dizendo?... As duas portas fechadas?... Por quem?... Não?... Por Mlle. Travis?... Isso é um disparate... Prenderam-lhe a mão?... Nas algemas?... Que romance!... E você ficou immobilisado, preso ao puxador da porta... Mas quem?... Ouça, quem?... Uma mão através do vidro quebrado?... E nessa mão um circulo?... A Malha Rubra?

Max Lamar arquejava. As perguntas succediam-se rapidas a seus labios.

—Mas, emfim, tem certeza de que não havia nenhuma outra pessoa no escriptorio? Certeza? Absoluta certeza? Garante que só ahi estava Miss Travis? Será capaz de jural-o?... Bem... muito bem... obrigado.

E pendurou o phone com mão tremula. A sua testa estava inundada de suor e nas suas arterias o sangue pulsava violento.

Silas Farwell, que, todo entregue á sua colera, ouvira apenas uma ou outra das palavras dessa conversa telephonica, perguntou-lhe:

—Soube de alguma cousa? Deram-lhe alguma informação?

Max Lamar, cada vez mais entristecido, não respondeu.

Silas Farwell insistiu:

—Por que está assim tão perturbado? Fale! Parece-me ter lhe ouvido pronunciar o nome de Mlle. Travis...

Max continuava a guardar silencio.

—Sim, percebi perfeitamente, proseguia Silas, ouvi pronunciar o nome da mulher que acaba de sair daqui, dessa aventureira.

Ao ouvir tal qualificativo, Max Lamar deu um salto:

—Prohibo-lhe, está ouvindo, prohibo-lhe, e si principalmente, pronunciar semelhante expressão referindo-se a essa joven digna entre todas!

Silas Farwell recuou ante o olhar scintillante de indignação de Max Lamar.

Este ultimo, mais calmo, proseguiu com voz abafada:

—O que acabo de ouvir, Sr. Farwell, não lhe diz respeito. Trata-se de um negocio puramente pessoal.

—E' possivel, disse Silas Farwell, mas o roubo de que acabo de ser victima é um caso que me diz respeito pessoalmente... E a cousa não ha de se passar assim, posso affirmar-lhe. Vou á policia...

E dirigia-se para a porta. Max Lamar deteve-o pelo braço.

(Continua.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

330 — 58ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

309 — 62ª

50:000$000

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Bello Horizonte

O abaixo assignado, tendo montado um bom cortume no «Calafate», suburbio desta capital, tem sempre em deposito superior sola para calçado e arreio em seu estabelecimento commercial, á avenida Paraná n. 60.

Antonio Alves Martins Junior

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da boca e garganta, talhos, contusões, queimaduras e escarros sanguinolentos. — Hemostatico, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

Pernambuco

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

——Rio de Janeiro——

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$800 por vidro Caixa do Correio 1.907

Laboratorio

COMPRAM-SE microscopio, estufa, autoclave, pantostato e mais apparelhos para montagem de um gabinete medico. Offertas com indicações á caixa do Correio n. 965.

"KATAKILLA"

Insecticida para plantas e hortaliças. O unico sem veneno, isento de arsenico, cobre ou nicotina. De effeito absoluto contra moscas pulgões, piolhos e todos os insectos nocivos ás plantas.

CASA HORTULANIA

77, Rua do Ouvidor, 77

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. ... AVENIDA RIO DE JANEIRO

ILEGIVEL

FIGURINOS

CHEGADOS HOJE

La Femme Chic-luxo	4$500
La Femme Chic-simples	4$000
Paris Elegant-luxo	4$500
Paris Elegant-simples	4$000
Les Grandes Modes-luxo	4$500
Les Grandes Modes-simples	4$000
Elegance de Paris	5$000
L'Art et la Mode	1$200
Paris Mode	2$000
Weldon's	1$500

Somente na

CASA DE REVISTAS — e — FIGURINOS

A. ARAUJO MENDES

45, Rua dos Ourives, 45

TELEPHONE NORTE 550

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99 — Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»

—Ourives 25—Avenida 52—

Traspassa-se uma casa com 28 quartos, metade mobilados, dando boa renda, num dos melhores pontos da cidade, servida por duas ruas com frente para o jardim, na praça da Republica n. 114.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Ouro é o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3060

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100 Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Chatelaine

Perdeu-se hoje uma chatelaine de ouro com brilhantes e com moedas de ouro de differentes tamanhos. Gratifica-se a quem a entregar á avenida ... n. 114.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

(Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida)

SEDE SOCIAL — AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO

(Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas, em dinheiro, em vida do segurado

45º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1917

93.399—João Licio de Ameida Marques	Macció, Alagôas.
84.518—Rufino do Nascimento Teixeira e esposa	Rio Preto, Paraná.
95.286—Willy Paul Sauer	Rio Grande, Rio Grande do Sul.
80.962—José Moreira Villar	Fortaleza, Ceará.
* 85.862—Augusto S. Neves Filho	Recife, Pernambuco.
96.875—Rubem Abraham Israel	Manáos, Amazonas.
95.740—Joaquim F. da Silva Pereira	Corumbá, Matto-Grosso.
80.878—Adolpho M. Figueira de Mello	Sapucaia, Estado do Rio.
80.341—Joaquim Belmiro Marcho	Capivary, idem.
80.396—Emilio Zanatta	Pedro do Rio, idem.
52.631—José Ferreira Salgueiro	Entre Rios, idem.
52.371—Domingos Surianno Guimarães	Entre Rios, idem.
89.528—José Mendes Ramos	Parnahyba, Piauhy.
98.899—Jorge Maron	Itabuna, Bahia.
53.970—Antonio J. Alves Motta	Guarantinguetá, São Paulo.
86.204—Harry Morland Dale	São Paulo.
54.534—Dr. José Cantidio de Freitas	Grão Mogol, Minas.
** 80.321—Joaquim R. Pinto e esposa	Santa Rita de Cassia, idem.
*** 91.813—Dr. Umberto Auletta	Capital Federal.
94.284—Emilio Carrera Loureiro	Idem.
100.442—Francisco Fernandes	Idem.
99.451—Manoel Martins de Castro	Idem.

* O Sr. Augusto S. Neves Filho já teve a mesma apolice 85.862 sorteada em 15 de janeiro de 1913.

** O Sr. Joaquim R. Pinto e esposa, que ora têm sorteada a sua apolice 80.321, já tiveram sorteada a de n. 80.324, em 15 de outubro de 1913.

*** O Sr. Dr. Umberto Auletta, além de sorteada agora a sua apolice 91.813, já teve sorteadas duas outras, a de n. 90.008, em 15 de abril de 1913, e a de n. 90.007, em 15 de julho de 1915.

NOTA — A EQUITATIVA tem sorteado, até esta data, 1.140 apolices, no valor de mais de 4.687:090$, importancia paga, em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5-224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

PARA CACHORRO

Usem o Sabonete ou o Especifico Insecticida para cachorro de MacDougall. Têm como base o celebre Especifico MacDougall, sem veneno, o original destes especificos, com uma existencia de 61 annos. Absolutamente garantido na cura da Sarna, Lepra, Quéda de pello, Morrinha, Irritações, etc.; evita a Mosca, Pulga, Piolhos, Carrapatos, etc., dando um bello pello ao animal e proporciona o seu crescimento. Destróe todos os parasitas em geral. **Cuidado com as imitações venenosas.** A' venda em todas as casas de flores, aves, pharmacias, etc. Agente geral — Rua do Mercado, 49

Campestre

Hoje: GRANDE SUCCESSO!

Amanhã: Colossal cozido á portugueza

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Especiaes gabinetes para familias

Crepe da China todas as cores e seda lavavel!

A' AMERICANA

60 Uruguayana 60

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Casamentos

25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Apromptam-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 263 N.

Leilão de Penhores

Em 26 de outubro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO SUCCESSO

As Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:

NANCY BANIER, cantora franceza.

GIKA, cantora franceza.

AS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.

GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do ... PICKMANN.

Na proxima semana — GRANDES NOVIDADES

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Vermiol Rios

Salvador das creanças

O mais efficaz de todos os vermifugos, conforme attestam milhares de medicos, pharmaceuticos e paes de familia. Purgativo, puramente vegetal, inoffensivo e infallivel. A' venda em todas as pharmacias e drogarias — Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 42.

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175 — Tel. 282 Central

VALE DINHEIRO

— Melhor que jogar no bicho —

Clubs de joias, ternos, roupa branca, etc., a prestações de 1$ a 30$000, com sorteios diarios pela loteria.

N. B. — Este «coupon» vale a terceira prestação de qualquer club assignado directamente na casa, no acto do pagamento das 1ª e 2ª prestações.

Rua da Constituição, 29. Patente 51

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE —

Teleph. 5.324 C.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Objectos perdidos

Pede-se a quem estiver de posse de uma bengala com castão de prata lavrada, com iniciaes entrelaçadas, cujo castão está soldado e 2 chassis duplos de madeira preta 9X12 para photographia, o obsequio de avisar pelo telephone 755 Norte a Pereira, que será gratificado.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 17 de outubro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José — A revista

O RIO EM CAMISOLA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — A comedia

O deputado independente

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes — A revista

TUDO DANSA

THEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira, 18 de outubro de 1917

A's 20 3/4 horas em ponto

GRANDE FESTIVAL

em beneficio da

CRUZ VERMELHA BRITANNICA

Com o gentil concurso de Mme. Simon, Mlle. Grace do Rosario e Mlle. Heloisa Sodré Bloem e os Exmos. Srs. Vincenzo Cernicchiaro, Ernani Braga e Emile Simon.

Dansas classicas e quadros vivos

Seguidas por UM PEQUENO APROPOSITO.

Representado por Exmas. senhoras e cavalheiros residentes no Rio de Janeiro.

Durante o espectaculo os assistentes terão a occasião de ouvir cantar o eximio barytono belga ARMAND CRABBÉ, que gentilmente offereceu o seu valioso concurso á CRUZ VERMELHA BRITANNICA.

Leilão de Penhores

BECCO DO ROSARIO, 9

J. MENDES & C.

Fazem leilão no dia 20 do corrente das cautelas vencidas. Previnem aos Srs. mutuarios que poderão resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito. Assembléa 123 2º — RIO.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral: — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Leilão de penhores

Em 24 de outubro de 1917

— A. MOTTA & IRMÃO —

5, becco do Rosario, 5

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Precisa-se

de uma criada branca, para cozinhar e todo o serviço de casa, menos lavar. Paga-se bem — Rua Primeiro de Março, 39 — 3º andar.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

CACHORROS

A lepra, sarna, galeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Duguá». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO LYRICO

TROVADOR

Por ADELINA AGOSTINELLI

THEATRO RECREIO

AMORES DE TRICANA

PA... ...TRE

Companhia Giovanissima

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 19 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

FIGURINOS

— Grandes Modes de Paris — Paris Elegant — Femme Chic — Weldons

Patrons Français Echo — Dames

Patrons Français Echo — Enfants

Dous excellentes figurinos semestraes a 2$500 cada um; recebemos os novos numeros

VERITABLE MODE FRANÇAISE

Unicos recebedores deste figurino 1$000 — assignatura annual 10$000

Chegou o numero de setembro

MAC CALL BOOK OF FASHIONS

Figurino muito completo no genero, da antiga «Revue Parisienne», 4$500 — Interior 5$000

Os mais chics:

FEMME DE FRANCE, $700 — Assignatura annual 52 numeros — 35$.

L'ART ET LA MODE — CHIFFONS VOGUE — VANITY FAIR — HARPERS

FIGURINOS PARA ALFAIATE

Temos o exclusivo do conhecido figurino LE PROGRES, de que tomámos assignaturas a 25$000 por anno, comprehendendo: 12 panoramas pequenos, 12 moldes riscados, 12 ditos cortados e dous grandes panoramas, medindo 63 x 90. Execução perfeita na expedição de assignaturas

Riscos para bordados

Grande variedade em jornaes de toda a procedencia e de que temos já muitos assignantes: OUVRAGES DES DAMES — MA POUPÉE — MADEMOISELLE

Moldes sob medida — executados com toda a pericia

REVISTAS E PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS por todos os vapores, recebemos grande variedade, tanto da Europa como da America do Norte

Antiga CASA REYNAUD

a mais antiga neste artigo

57 — RUA DOS OURIVES — 57

Telephone 468 Norte

SYLVAIN BONARD

successor

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3320.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Teleph. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Engenho de serra

Precisa-se de um em perfeito estado; cartas a E. L. Z., no escriptorio desta folha.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quarta-feira, 17 — HOJE

A's 8 e ás 10

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL!

1ª e 2ª representações da comedia de costumes sertanejos, em tres actos, original do illustre escriptor VIRIATO CORREA

Sol do Sertão

«Mise en scène» e capricho de LEOPOLDO FROES e EDUARDO PEREIRA — Scenarios novos executados pelo eximio scenographo JAYME SILVA — Montagem do habil machinista CHRISTOVÃO VASQUES — Effeitos ... a cargo do ... SILVA